ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1942 N.º 7000

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O livreiro portuense Antonio Lelo, que junta ao amor das letras o gosto pelas recordações historicas, publicou «O Foral de Fontes, Tabuadêlo e Cristêlo» concedido por D. Sancho I aos lavradores das courelas que lhes ofertou.

—Os vossos como os meus pergaminhos, escreve Antonio Lelo, são os dos cultivadores que ha seculos desbravam essas terras, que ainda hoje cultivamos, honrando assim a memoria dos primeiros povoadores.

Salvo o devido respeito por feitos ilustres, os actuais moradores de Fontes, Tabuadêlo e Cristêlo, após sete seculos de trabalho e humildade, continuam fieis ao seu destino—arrancar á gleba o pão, o vinho e o azeite que enchem os celeiros, as adegas e os lagares. Antonio Lelo mostra-nos que D. Sancho I, a-pesar do tempo que dele nos separa, ainda reina em Portugal—nos pergaminhos e nos frutos do solo.

■

Saudamos «A Republica», que hoje festeja o 32.º aniversario. A quantos nele trabalham enviamos as nossas felicitações, que traduzem sinceramente o desejo de que a Imprensa, na hora que atravessamos, mantenha as suas honrosas tradições, sempre em beneficio da Nação.

■

Cartas, cartas e mais cartas sobre a carestia do vinho. Ha um desesperado que apela para as soluções extremas:

—Vou abolir o vinho na minha modesta mesa. De hoje em diante, farei como o arcebispo de Braga, D. Frei Bartolomeu dos Martires, que só oferecia aos seus hospedes vaca e riso.

Como poderá o nosso correspondente impôr-se tão pesado sacrificio?

Nos duros tempos que sofremos, parece-nos, ainda assim, que o melhor será beber para esquecer e esquecer para de novo refrescar o paladar. E' crivel que, no fim da guerra, os vinhos sejam o nosso unico refugio contra amarguras que são inevitaveis. Basta pô-los ao alcance de todas as bolsas...

■

Entrevistámos uma vez em Paris o cardial Baudrillart—entrevista publicada ha doze anos, no «Diario de Lisboa». Falou-nos, com voz suave, do que ele chamava a descristianização, operada pela escola laica e apressada pelas leis contra as congregações.

—Que vai fazer o clero de França?—preguntámos.

—Lutar pela liberdade, até que a liberdade não seja uma arma contra nós.

O cardial Baudrillart que aliava á finura de maneiras a bondade, a caridade e o respeito pelas opiniões alheias, quando sinceras, disse-nos:

—«Estive por duas vezes em Portugal e trouxe do seu país as melhores lembranças, porque, a-pesar da pequena demora, notei nos portugueses uma amabilidade que já é rara no mundo».

Pequenino de corpo, com o olhar velado pelos grandes oculos e a face empalidecida, falava no tom calmo dum homem que amava a verdade e o bem, com a certeza de que nunca seria um vencido.

■

O engenheiro Arala Pinto deve fazer, ámanhã, quinta-feira, uma conferencia sobre «O Pinhal do Rei—D. Deniz e a Rainha Santa». Local—A «Casa do Distrito de Leiria», na rua Nova da Trindade.

Rarissimamente um conferencista abordará um assunto tão velho e tão novo, ao mesmo tempo, nem tão fundado nas «memorias» que constituem o orgulho da raça.

■

A conferencia que o professor John Graham devia realizar hoje, no Instituto Britanico, foi adiada para melhor portunidade.

HIDRAULICA AGRICOLA

Uma obra e um relatorio

A-pesar da guerra, através dos obstaculos das horas que passam perturbando ou inutilizando tanto esforço necessario e generoso, uma grande actividade continua viva, um grande organismo mantem a toada forte, criadora, dum grande programa de restauração nacional. Já nestas colunas se falou do Relatorio que a Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola publicou referindo os trabalhos realizados por ela em 1939 e 1940.

A cruzada que tem por objectivo o maior resgate do territorio para dar á cultura e ao povoamento as terras sêcas, alagadas e desertas, o que se fez já, o que tem de fazer-se obedecendo ao imperativo patriotico e social, humano, que a determina,—tem neste volume uma definição que é um coroamento do esforço feito e nos conforta o coração.

Aos 66.861 hectares de aproveitamento, já estudado, e em que, a uma intensa exploração agricola, pela rega, se juntará uma produção subsidiaria de 300 milhões de kwh de energia electrica obtida em condições magnificas para a economia do país, acrescentam-se agora novas areas que vão ser transformadas agricola, economica e socialmente.

Este relatorio dá-nos em toda a sua vestidão o projecto sobre os campos do Mondego com a solução dum problema secular e consequencias formidaveis para a economia da nação.

Não é apenas a regularização do rio, a defesa, enateiramento, enxugo e rega dos campos do Mondego, a rega dos de Cantanhede, beneficiando uma area total de cêrca de 50.000 hectares; é a produção dum bloco da energia electrica de 287 milhões de kw de que o maior contingente será empregue no fabrico de adubos e lançado na rêde electrica nacional, animando e ampliando a politica de transporte, libertando-nos do tributo pago ao carvão estrangeiro, levando a luz e maior conforto aos lares nacionais.

Na hora em que agua farta corre e a produção aumenta com areas já beneficiadas pelo grande organismo ao qual coube a pesada honra de realizar esta obra,—quando se erguem do solo, monumentais já, os trabalhos do Sado onde a barragem Salazar é como um grito de incitamento, os de Idanha —e outros a caminho de acabamento, este relatorio ultrapassa em seu significado o valor de documentos semelhantes. E', para o presente, um motivo de confiado orgulho. Para o dia de ámanhã uma razão, um imperativo. E cria um dever. Porque um esforço desta grandeza, tem de ser continuado, ampliado para lá de todas as dificuldades, e é dos que serve, no melhor da sua vida, o futuro da nação.

Pode procurar diminuir-lhe a grandeza a visão acanhada e timida dos que assistem a uma tarefa inédita e não sofrem ver dar tão ousada e larga resposta, resolvendo-os, a problemas que ha seculos preocupam os chefes, e os egoismos interessados, inimigos da grei, conseguiram deixar sem solução, agravando-os.

Pode o entendimento de alguns, medido ao jeito da sua medrada e imediata conveniencia, enjeitado do interesse colectivo, indiferente a um melhor futuro da terra e das gentes portuguesas, manter-se estranho ao generoso objectivo que esta obra visa: reconquistar a terra para dá-la, em condições propicias, á maior produção e ao maior povoamento, criando uma ordem mais humana em que a abundancia para um maior numero será o alicerce forte duma disciplina cada vez mais sentida e melhor.

Não importa. O que é preciso, ao meio dos obstaculos que se multiplicam, é manter a linha viva deste esforço, não quebrar a continuidade desta arrancada—deixar que as obras surjam, as terras maninhas e desertas morram, e ás leivas mirradas volte, com a alegria da agua dos canais generosos, a eucaristia viva que traz, na frescura dos labios, a promessa do pão.

Todo o trabalho que faz Historia e amplia o patrimonio material e espiritual dum povo se realiza e progride através de custosos e asperos combates. Ha um patriotismo inactivo, negativo, inerte, que atraiçoa, porque se imobilizou dentro dos limites que á patria de alguns marcou a falta de visão generosa, o menor pressentimento do futuro, a menor atenção deshumana ás carencias ou ás injustiças que é necessario corrigir.

Não é com o *patriotismo* dêsses que se faz historia e se levanta uma terra: êle serve apenas para aguentar miragens falsas, tolher futuro e preparar catastrofes.

Esta obra generosa e revolucionaria que Portugal verdadeiramente iniciou em 1935, quando a Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola definiu e meteu ombros ao primeiro grande plano para resgate e reconquista da terra agricola portuguesa—é das que nos obrigam a erguer a voz, para louvá-la, por de cima dos muros que podem separar, se separam, os homens vivos de Portugal.

E' preciso que o interesse passageiro de alguns, ou outros cenarios, lhe não neguem, combatam ou ofusquem a verdadeira grandeza.

E o país lhe consagre o sentido—e os governos a defendam, continuando-a até ela dar, em toda a sua vastidão, os frutos fartos que possibilitarão um Portugal melhor, maior.

AUGUSTO CASIMIRO

As novas funções

do almirante Cunningham

LONDRE, 20.—O almirante Sir Andrew Cunningham encontra-se presentemente na Grã-Bretanha, de onde seguirá para Washington, onde vai ocupar o seu novo cargo de chefe da missão do Almirantado britanico, em substituição do Almirante Sir Charles Little. Como já foi anunciado, o Almirante Sir Henry Harwood já chegou a Alexandria onde assumiu o cargo de Comandante-chefe da esquadra do Mediterraneo.—(Exchange Telegraph).

Morreu subitamente em Tanger

o chefe da delegação da aviação da comissão italiana do armisticio

MADRID, 20.—O general Luigi Biagini chefe da delegação da aviação da comissão do armisticio italiana morreu subitamente em Tanger. Foi inumado na presença do representante da aviação italiana, general Mazucco, dos diplomatas das potencias do «eixo», de altas personalidades francesas, assim como de representantes da Espanha.—(D. N. B.).

Um incidente

sôbre a costa da Argelia

entre aviões ingleses e franceses

LONDRES, 20.— (Reuter) — Dois aviões britanicos e um francês caíram nas aguas territoriais da Argelia, depois de um «incidente», segundo noticias de Argel para a agencia oficiosa de Vichy.—(E. T.).

Pormenores do combate

VICHY, 20.—Anuncia-se, oficialmente, que um torpedeiro inglês abriu fogo contra dois barcos franceses dentro das aguas territoriais francesas da Argelia, depois dos franceses terem forçado um hidroavião britanico a descer dentro do limite das aguas territoriais francesas.

O hidroavião inglês sobrevoava as aguas territoriais francesas da Argelia ás 9 horas da manhã, de ontem, quando uma das esquadrilhas francesas de caça, encarregada da vigilancia e defesa da costa, obrigou o avião britanico a descer dentro do limite das aguas territoriais francesas. Então, um torpedeiro inglês abriu fogo contra dois barcos franceses, que se dirigiam para o local da acção, com o intuito de prestar socorro aos aviadores ingleses que haviam sido obrigados a descer. Seguidamente as baterias antiaereas do torpedeiro inglês fizeram nutrido fogo contra a esquadrilha francesa de caça, que a-pesar disso conseguiu ainda derrubar um outro avião britanico.

Nesta acção perdeu-se um avião francês e varios barcos da mesma nacionalidade sofreram avarias.—(U. P.).

Os «raids» a Inglaterra

LONDRES, 20.—(Reuter).—Pela primeira vez desde ha 11 noites, foram ontem lançadas bombas explosivas e incendiarias na Grã-Bretanha. Na costa nordeste foi bombardeada uma cidade. A despeito da barragem antiaerea o ataque durou algum tempo e as primeiras noticias dizem que houve algumas baixas.—(E. T.).

A guerra no mar

Os torpedeamentos

WASHINGTON, 20.—O Departamento da Marinha comunica que foram torpedeados no Golfo do Mexico dois navios mercantes americanos de tonelagem media cujos sobreviventes desembarcaram em portos da costa do Golfo—(O. F. I.).

Ataque a dois barcos ingleses que seguiam para Gibraltar

ZURICH, 20.—Comunicam de Berlim que bombardeiros alemães de grande raio de acção atacaram e afundaram no Atlantico 2 barcos mercantes armados ingleses, que se dirigiam para Gibraltar.

Um dos bombardeiros alemães foi atingido pelos estilhaços das granadas antiaereas disparadas por um dos barcos ingleses, mas conseguiu regressar á base.—(United Press).

Vida musical

Concerto Coral-Sinfonico

Para a primeira audição da oratoria «As Estações» (Primavera, Verão, Outono, Inverno), de Haydn, dividida em duas noites, reapareceu ontem em S. Carlos a Sociedade Coral de Duarte Lobo, com a Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção de seu fundador o dr. Ivo Cruz.

Hoje, já não é preciso enaltecer ou explicar a acção que a Sociedade Coral de Duarte Lobo soube levar de vencida; mas um empreendimento que depende de muita gente e fatalmente de estabilidade variavel, e notamos agora de novo uma inferioridade nos naipes masculinos que dificulta a tarefa do director. Por outro lado, tambem nos quere parecer, que uma obra como esta—sôbre a qual nos pronunciaremos em detalhe depois de a ouvir completa.—não precisa de uma massa coral imponente; o que faz o seu maior interesse é porventura o seu cintilante capricho de escrita sinfonica, genial, de facto, se considerarmos, como é devido, a época em que foi escrita. Quanto aos problemas da Orquestra Filarmonica, entre eles, o reforço de que necessitam os seus naipes de corda, é natural que a sua solução se torne mais facil com as circunstancias actuais.

Propriamente a direcção do dr. Ivo Cruz continua a afirmar-se, aos nossos olhos, de uma grande seriedade de preparação, brilhantemente favoravel ao conjunto vocal.

De uma maneira geral, os solistas foram felizes: Ans Biermann, a dentro do tipo peculiar da sua limpida voz, em que se abstem quasi do vibrato tão caro á escola italiana; o novel tenor José Teixeira, com bastante aprumo e a voz pouco volumosa mas simpatica; e o baritono Eurico Lisboa, que evidenciou a sua boa escola e formoso timbre, e que procurou, como os seus colegas, de resto, uma unção que o titulo de «Oratoria» justifica, mais, talvez, do que o estilo de Haydn.

FRANCINE BENOIT

Concerto de professores do Conservatorio

Integrado na série de concertos «Collegium Musicum», em realização pelos professores do Conservatorio Nacional, faz-se ouvir no proximo sabado, ás 22 horas, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, o professor Abreu Mota, que executará obras de Seixas, Sousa Carvalho, Friedmann, Bach, Schumann, Schubert, Liszt e Chopin.

A marcação de lugares faz-se como de costume, na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

Sarau do actor-cantor Armando Baptista

E' no proximo dia 31, ás 21 e 30, que o distinto actor-cantor Armando Baptista realiza, no salão de festas do Sindicato Nacional dos Musicos, na travessa das Mercês, 3, o seu sarau artistico.

Depois dalgumas palavras do sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da assembleia geral da Academia dos Amadores de Musica, haverá varios numeros de canto pelo festejado, pelas sopranos Maria Justina Pereira e Almerinda Monteiro, da «diseuse» sr.ª de Cardoso Santos, pelo tenor José Neves e pelo violinista Vasco Barbosa, acompanhado pelo pai, o violinista Vasco Barbosa.

A segunda parte é preenchida por bailados pelas alunas da professora «madame» Britton.

Na terceira parte toma parte, além dos artistas já mencionados, o tenor Salvador Costa.

Ao piano, acompanham os maestros Alfredo Mantua e Ernani Caldeira.

O trajo é de passeio.

Opera em S. Carlos

Continuando a sua actividade inspirada no desenvolvimento da cultura com fundo português, a «Acção Nacional de Opera» dará na proxima sexta-feira, em S. Carlos, um espectaculo dividido em duas partes uma com opera, as «Rosas de todo o ano» e outra com concerto sinfonico com a «Sinfonia Camoneana n.º 2», de Rui Coelho, para grande orquestra, orgão e três fanfarras e ainda o Preludio do 1.º acto da opera «Inês de Castro», e a «Batalha de Alcacer Kibir», cantada pelo notavel baixo Manuel Mergulhão. A Orquestra Sinfonica Nacional da Emissora será dirigida pelo autor das partituras, maestro Rui Coelho. Este festival musical nacionalista—o unico desta temporada—despertou já o maior interesse.

«MATINÉE» DE CARIDADE

Realiza-se no dia 23 do corrente, no cinema Condes, uma «matinée» em beneficio da Caixa Escolar da Escola Primaria Central «Republica do Chile» n.º 14. O interessante espectaculo consta de um acto de variedades, executado pelos proprios alunos e da exibição de um afamado filme.

Ao referido aoto, durante o qual se apresentará pela primeira vez em publico o orfeão escolar que entoará diversas e lindas canções, assistirão os srs. ministro da Educação Nacional, ministro do Chile, acreditado em Lisboa e outras entidades oficiais. E, findo ele, o sr. ministro do Chile fará a distribuição dos valiosos premios por ele concedidos aos melhores alunos da escola.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** —Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

CAFE' MONDEGO—**RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Alice de Oliveira, Noemia Cristina, José Pereira e Manuel Calixto. Entrada franca.

O PREÇO DO LEITE

AVANCA, 20.—O que se está a passar nesta região com o preço do leite merece ser estudado com o devido interesse, para que se possam remediar males que poderão vir a ter graves consequencias, se não forem tratadas emquanto ha tempo.

Como já dissémos, os lavradores têm tido diversas reuniões e estão dispostos a abandonar a criação das vacas, se o preço do leite não fôr elevado a um nivel compensador dos trabalhos e das despesas que ela acarreta.

Realmente não faz sentido que as J. N. P. P., entidade criada para defesa dos interesses do lavrador e coordenação dos preços entre os lavradores, os industriais e o publico, mantenham o preço do leite tão baixo para o lavrador, quando alguns antigos fabricantes com as fabricas encerradas estão a receber ordenados sem nada produzir. Criar-se-ão, a continuar-se assim, grandes dificuldades ás fabricas locais com a falta de materia prima para a sua regular laboração.

A quem de direito pedem-se urgentes providencias.

Um serão recreativo

dedicado aos operarios de Queluz

Fazendo parte do programa comemorativo do XVI aniversario do 28 de Maio, a junta de freguesia de Queluz promove no proximo dia 1 de junho um «serão recreativo» dedicado aos operarios daquela localidade e organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, em colaboração com a Emissora Nacional.

No serão, que será radiodifundido, têm entrada gratuita os operarios e suas familias, mediante bilhetes que devem ser pedidos desde já na sede da junta de freguesia, rua Heliodoro Salgado, n.º 12, todas as terças e sextas-feiras, das 22 ás 23 horas. Na festa, que se realiza no cinema local, tomam parte duas orquestras e as melhores artistas da radio.

O aniversario da fundação

dos Pupilos do Exercito

O Instituto dos Pupilos do Exercito festeja nos proximos sabado, domingo e segunda-feira o 31.º aniversario da sua fundação com diversas manifestações, entre as quais uma recita e baile em 23, pelas 22 horas, e um almoço de confraternização, em 24, pelas 14 horas.

Nas secretarias do Instituto e da Associação dos Pupilos do Exercito está aberta a inscrição de antigos e actuais professores e alunos tanto para a recita e baile como para o almoço.

Em 24, das 11 ás 14 horas, e em 25, a partir das 15 horas, estão patentes ao publico as instalações das suas secções.

FESTA NACIONAL DE CUBA

Cuba comemora hoje a sua festa nacional, que é a da data da proclamação da Republica. Por tal motivo realizou-se na respectiva legação um almoço intimo dos membros do seu corpo diplomatico e consular em Lisboa, sob a presidencia do novo encarregado de negocios, dr. Carlos Tabernilla, e do seu antecessor-interino, sr. dr. Mario de Arce, filho do antigo ministro D. Francisco de Arce, actualmente desempenhando as funções de embaixador em Madrid.

FESTA DE CARIDADE

Promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª embaixatriz de Espanha, realizar-se-á, na tarde de terça-feira proxima, no Cinearte, uma festa de caridade, com um fim verdadeiramente altruista, sendo o programa formado por vários complementos de exito e pelo filme de fundo «Ladrão de Bagdad». Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade requisitam-se pelo telefone 6.4249.

DE LUTO

D. Maria Antonia Palacios Perez

Faleceu a sr.ª D. Maria Antonia Palacios Perez, de 21 anos, natural de Lisboa, filha do sr. João Palacio Gonçalez, comerciante e proprietario e irmã do sr. Antonio Palacio Gonzalez, professor. O funeral a cargo da agencia Ferreira dos Santos, realiza-se ámanhã, 21, pelas 15 horas, da rua Carlos José Barreiros, 45, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Cipriana Luiselo da Cunha Porto

Se fôsse viva, passaria hoje o aniversario natalicio da distinta senhora que em vida se chamou Cipriana Luiselo da Cunha Porto, e que faleceu não ha um ano. Seria um dia de festa, no seu rés-do-chão da rua Angelina Vidal, rodeada da sua familia, dos seus amigos, das suas discipulas, que tão depressa não esquecem o que perderam.

Todos os objectos em sua volta falavam de tempos idos que foram gratos e brilhantes; e conservou até á idade avançada em que morreu um rosto, uma figura e um espirito de raríssimo encanto.

No seu culto nunca desmentido pela musica, que absorvia a sua fina inteligencia, duas figuras ocuparam e se mantiveram no primeiro plano: Alexandre Rey Colaço e David de Sousa. Conheceu Rey Colaço já de casa de seus ilustres pais, logo que ele chegou a Portugal; na sua maneira de ensinar, ficou sendo para ele uma eximia colaboradora. Para David de Sousa, foi a mais incansavel e constante auxiliar. De estes factos, e das reuniões em sua casa, onde se fazia musica de camara e da melhor, ficam hoje por testemunhas, com muitas das suas discipulas, os artistas Fernando Costa e Paulo Manso, que a acompanharam na mesma devoção pelo malogrado David de Sousa.

...E por outros actos de verdadeira amizade util e desinteressada, de isenção, de abnegação, deve a saudade, em alguns corações, acompanhar-se, hoje e sempre, de gratidão.

FRANCINE BENOIT

G. D. Estoril-Plage

Estão a decorrer com grande interesse as festas comemorativas do terceiro aniversario do Grupo Desportivo Estoril-Plage, no Monte Estoril.

A parte cultural do programa das comemorações, que foi ontem brilhantemente iniciada com uma conferencia do sr. Guilherme Cardim subordinada ao titulo «O homem na vida profissional», encerra-se amanhã, ás 22 horas, com outra conferencia na sede do grupo, no Monte Estoril, em que o sr. dr. Marques Guedes versará o tema «O homem sob o aspecto moral e social».

As festas, que constam ainda de provas desportivas, actos de variedades e baile, prolongam-se, como noticiámos, até ao dia 25 do corrente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—S. Manços 1.º bispo de Evora, martir.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Saude, ás 9, missa da Paz; ás 18, terço e ladainha.

CONFERENCIAS

O escritor sr. Severo Portela realiza ámanhã, pelas 22 horas, no salão do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia intitulada «Carlos Reis e a paisagem de Portugal».

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140

Extraordinário exito das escultural Bailarinas **CARMEN e HENRIQUETA VALLÉS**

LUCY PULIDO, CARMENCHÚ, RIPAMONTE e ROSITA MONTEMAR

ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**

O MELHOR E MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA

Guimar, Lda

Decoradores-Desenhadores

183—Rua da Prata—187

Telefone 2 4646

Moveis - Estofos - Papeis pintados - Cortinados

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Canavarro de Almeida e Brito, D. Eugenia de Lencastre de Orey, D. Margarida Pereira de Carvalho Crato, D. Maria Clara de Saldanha da Gama Van-Zeller, D. Eugenia Hawell de Mendonça, D. Ana de Jesus Maria da Camara Berquó de Alpoim, D. Joana de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Luiza Anjos Martins, D. Fernanda de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Branca Maria de Vilhena Barbosa Caldas, D. Maria Constança de Sousa Coutinho de Mendia, D. Isoleta Maria Carvalho de Moura Coutinho Ribeiro, D. Maria Fernanda Bastani Saraiva Santo, D. Henriqueta Vieira da Gama, D. Olga Andresen e D. Belmira de Sequeira Soto Maior.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Odete da Silva Correia, gentil filha da sr.ª D. Palmira Resina Correia e do sr. Miguel da Silva Correia, com o sr. dr. Antonio Maria Belo de Almeida Serra, secretario do sr. dr. Luiz Supico Pinto, subsecretario de Estado das Finanças, filho da sr.ª D. Joaquina Augusta de Sousa Belo de Almeida Serra e do sr. Antonio Homem de Vasconcelos de Almeida Serra, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Presidiu ao acto o sr. bispo de Limira, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

RECITA DE CARIDADE

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica e da senhora de Carmona, realiza-se no proximo sabado, pelas 15 e 30, no cinema Odéon, uma «matinée» organizada pelos «Pinguins» do Estoril dedicada ás individualidades que, em Portugal, se têm evidenciado na assistencia e caridade infantil, e que por convite especial assistem a este brilhante espectaculo, como os srs. governador civil, dr. Bissaia Barreto, Luiz de Machado Pinto, dr. Salazar Carreira, dr. José Pontes, Eduardo Maria Rodrigues, etc.

Nesta festa, de cunho elegante e de relevo artistico, tomam parte lindas crianças da nossa melhor sociedade pertencentes ao simpatico grupo de «Os Pinguins», do Estoril, que interpretam a interessante revista «Sonho Primaveril», original de Anibal Contreiras, com musica de Tavares Belo e Manuela Bonito. O espectaculo principia por cinema, e a receita liquida é a favor dos «Pinguins» pobres do Estoril e Cascais. Os poucos bilhetes que restam vendem-se na bilheteira do Odéon.

Quando sofrer de

INDIGESTOES

É sujeito a indigestões? Este sofrimento não esperará a sua chegada a casa para se fazer sentir. Vem de repente — depois de comer, na rua, no cinema, no teatro.

Precisa pois das Pastilhas Rennie. Bastará dissolver, duas pastilhas Rennie, na bôca, para a dôr desaparecer em 80 segundos. Não carece de água para as tomar. A saliva servirá de veiculo aos seus componentes, que conservarão toda a sua actividade até chegarem ao estômago.

Rennie actua de três maneiras diferentes. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmacias as vendem.

Proprietario

comerciante-industrial em Lisboa vende ou cede parte da sua cota a capitalista que deseje empregar o capital com segurança e bom juro. Resposta a este jornal ao n.º 122.

LUSO

Humberto Madeira

Hoje, até de madrugada, encantador programa, com os distinguidos artistas Maria Raquel, Marcia Condessa, Maria de Lourdes, Xavier Pinto (rouxinol do Minho) Mario José Paninho, Humberto Madeira, humorista, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, 1$00.

TEATROS E CINEMAS

Um imitador

Coquelin hospedou-se uma vez, incognito, num hotel de provincia. Um caixeiro viajante e amador teatral, no fim do jantar, para entreter a assistencia e mostrar as suas habilidades, começou a imitar os actores mais celebres, entre os quais o proprio Coquelin.

O famoso comediante, depois de o ouvir, declarou que tambem era capaz de imitar o criador do «Cirano de Bergerac». Adiantou-se e recitou, com o seu aprumo impecavel, algumas cenas da celebre peça de Rostand.

Um dos hospedes, no final, sorrindo, com a aprovação dos restantes ouvintes, deu a sua opinião:

—Para lhes dizer francamente, o senhor não vai mal, mas... aqui este nosso amigo imita muito melhor o Coquelin.

—O senhor acha que vai melhor?—pergunta o celebre actor.

—Sem comparação.

Então Coquelin, voltando-se para o caixeiro, disse-lhe:

—Dê-me a caixa das amostras que eu vou colocar o artigo e o senhor vai representar em meu lugar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1860, em Barcelos, o escritor dramatico Jaime Seguier; em 1878, o actor Casimiro Rodrigues (José Casimiro Rodrigues); em 1879, o maestro-compositor Vasco Macedo (Vasco Ismael de Macedo e Brito); em 1890, o ex-actor e ponto Leogevildo Antonio Andrade; em 1909, o actor Pedro de Lemos (Pedro Cardoso de Lemos); em 1912, o secretario teatral Alberto Guerreiro.

—Faleceram: em 1877, a actriz Ana Cardoso; em 1933, no Porto, o escritor e jornalista Joaquim Silva.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1858, no D. Maria, o drama em 4 actos *A Pedra das Carapuças*, de Joaquim da Costa Cascais; em 1911, no Julia Mendes (Feira de Alcantara) a revista em 3 actos e 9 quadros «*Pentes e dedais*», de Artur Arriegas e Xavier de Magalhães, musica de Hugo Vidal; em 1913, no Gimnasio, a peça «*Paraiso Conjugal*», de Pedro da Costa; em 1914, no Trindade, a opereta «*O Cino do Ermitério*», de Francisco Costa Maga, em festa de Medina de Sousa; em 1920, no D. Maria, a peça em 3 actos «*O Principe Encantado*», de Tito Arantes; em 1920 no, Aguia de Ouro, do Porto, a revista em 2 actos e 7 quadros «*Coisas da Vida*», de Sousa Rocha e Alvaro Machado, musica de Manuel Figueiredo e Fernando Athos.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A actriz Maria Helena não é a titular—como nos informaram—duma companhia que no verão vai explorar o Variedades. Apenas fará parte desse agrupamento, em que devem figurar Assis Pacheco e outros elementos categorizados, e retomará no inverno o seu lugar na companhia de sua mãe, a actriz Maria Matos.

—Está marcada para sexta-feira, 29, a primeira representação, no teatro Maria Vitoria, da revista em 2 actos e 26 quadros «Larilólé».

—Brunilde Judice e Alves da Costa vão começar a ensaiar. A primeira peça intitula-se «Adoração» e é de Anita Patricio. Foi entregue aos mesmos artistas o original «Até á morte», de Virginia Lopes de Mendonça e Laura Chaves.

—O actor Antonio Sacramento, que esteve bastante doente, já se encontra restabelecido.

—Octavio de Matos deve vir a Lisboa liquidar varios assuntos de familia, voltando para a Africa, onde fixará residencia.

—O Teatro do Povo deve iniciar a sua digressão pelo país no dia 6 de junho.

—Vai fazer parte da organização artistica Brunilde Judice-Alves da Costa a actriz Luz Veloso.

—Por noticias recebidas de Africa, sabe-se que a actriz Virginia Rodrigues se desligou da «Embaixada da Saudade», ficando na Beira. Cremilda Torres, Deolinda de Sousa, Judite de Sousa e outros elementos continuam a trabalhar em conjunto.

—No teatro da Casa da Comarca de Arganil, realizam-se no proximo mês as seguintes festas artisticas: a 6 de junho, a do actor Casimiro Rodrigues; a 24, a da actriz Tina Alves; a 27, a das artistas Marcia Condessa e Maria da Esperança.

—Os sopranos da companhia de opera italiana que se estreia no Coliseu no dia 30 do corrente, com a «Aida», são os seguintes: Pe-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

«Gente Nova», no teatro Nacional

Henri Bernstein deu-nos sempre a imagem dum Sansão abanando as colunas do templo —o teatro. Com meio seculo de labor dramatico, o autor mais discutido da França tem uma actualidade palpitante. No decorrer da sua longa e integra existencia, força moral a que nem hoje, nem ontem, as circunstancias mais adversas vergaram a cerviz altiva, ele tem atravessado todas as escolas e tendencias teatrais por vezes evolucionando, mas conservando bem alta e fulgurante a chama do seu inconfundivel talento. Houve um momento, porém, em que Bernstein, que não cultiva o genero facil e superficial dum Sacha Guitry, tão vulpinamente ondeante, como que foi considerado uma gloria arrumada e etiquetada do teatro.

Haviam aparecido os denominados actores de incidencia psicologica, do conflito intimo, do silencio a traduzir o valor das palavras, como Piechaud e Bourdet que, num instante, empolgaram o publico pela novidade da sensação. A escola triunfara, embora constituisse uma deshumanização, e até uma destreatralização—do teatro. Henri Bernstein reagiu logo. Tinha cabelos brancos e uma obra gloriosa, que, desdenhosamente, arriscou numa cartada decisiva.

O titan pujante, irascivel quasi, do teatro violento, de força explosiva e vis sangrenta, cujos dialogos pareciam duelos de sinistra fatalidade, através dum conflito onde as figuras, no paroxismo da dôr ou da vingança, pareciam rugir como hienas—desviou-se dessa senda e, marcando uma transigencia com o presente, renovando-se, recriando-se, começou a fazer diferente, explorando, como os outros, os caminhos obscuros e misteriosos da psicologia humana, aquela zona do sub-consciente, que Freud, o medico celebre da escola de Viena, foi o primeiro a vislumbrar num golpe de genio. E venceu!

A's suas famosas peças, dos titulos de seis letras, *Sanson*, *Voleur*, *Secret*, as mais poderosas forças dramaticas do teatro contemporaneo, sucedeu este *Espoir* que, embora não faltando á regra numerica, era a revelação dum novo estilo bernsteineano.

Desconheciamo-la inteiramente. Para nós foi uma revelação; para o publico um clarão, se não uma mensagem que, tendo já o seu tempo, surge agora como um «Manel, Thecel, Phares» duma epoca da sociedade francesa—Paris, festim de Baltazar que não acreditava na guerra, e sobre a qual, trovejante, se ergueu a vôz de Bernstein, avisando-a, e indicando aos novos o seu dever patriotico. Ha qualquer coisa de premonitorio, até mesmo em outras passagens da peça, quando, por exemplo, Emilio Goinart, que se bateu na outra guerra, folheia as «Memorias de Churchill», como primeiro lord do Almirantado.

Bernstein, homem de talento, com um teatro proprio, não se sacrificou, porém, inteiramente, á escola nova. Apresentou-se na liça a peito descoberto. *Gente Nova* foi o seu campo de batalha, onde as duas maneiras, o velho e o novo Bernstein, se afrontaram, como que para medir a intensidade das suas forças. Tamanha audacia, tão admiravel virtuosismo, manejado por uma tecnica estupenda, causam calafrios de espanto. Outro fôsse o autor, que, redondamente, cairia fulminado. Sucedeu, porém, diametralmente, o contrario. A maior vitoria de Bernstein é esta *Gente Nova*, o acume da sua carreira, o alto da montanha que lhe serve de pedestal glorioso, donde contempla, sereno e repousado, talvez com um vago sorriso de desdem, a monotona planicie da dramaturgia contemporanea, onde raras são as arvores que referenciam a visão critica.

Que é a peça? Um minuto decisico da vida francesa, nas perspectivas intimas duma familia, sintese social duma epoca. Nesse estudo, que parece uma vivissecação, Bernstein joga com o bem e com o mal. Opõe, até certo ponto, o presente, vindo das sombras do passado, através da idade dos protagonistas, com o futuro, encarnado por outros, cuja meta de sol ainda está distante, mas que se vê reflectida nos olhos dos que marcham em frente, embora arduamente.

Emquanto os primeiros são como que um produto artificial do meio burguês, de que Teresa, a mãe de familia, é o exemplar caracteristico, para quem os prazeres, a futilidade, a intriga, o capricho, o luxo, o cinismo parecem ser o usufruto natural do meio; os segundos, reagindo, com a pureza dos seus sentimentos, a sua franqueza, a sua sinceridade, a sua coragem, o seu desprezo das convenções, marcam, flagrantemente, o contraste, numa cisão que não é, apenas, familiar, mas moral. Eis o conflito que o autor situa, admiravelmente, num ambiente de requinte burguês, onde, por vezes, ecôa um nome aristocratico, atravessado já pelos primeiros reflexos sangrentos da guerra que hoje abrasa o mundo. As duas falanges opostas lutam, naturalmente, pelos seus casos directos, pessoais, mas o problema é, como dissemos, mais vasto, generaliza-se á sociedade francesa, que o autor, com intima franqueza, põe em estado de alarme. Solange e Catarina não são, apenas, dois tipos distintos da alma feminina, mas duas encarnações. Um, é a ebriedade da vida, sem responsabilidade moral, para quem o amor é um mero casamento, alguns milhões e uma existencia triunfal de prazeres; a outra, a parte séria da vida, com os seus sacrificios, os seus deveres, e tambem as suas justas e puras alegrias. Entre elas, um homem.

Se, para a primeira, esse homem pouco mais representa que um fantoche, que ela pretende agitar nas suas mãos orgulhosas, para a segunda, é uma expressão sagrada da sua vida, do seu sonho, do seu destino. Mas a figura mais interessante, aquela grande figura capital em todas as peças de Bernstein, é a de Teresa, a mulher de quarenta anos, que procura remoçar a existencia com dois casamentos, duas filhas de lares diferentes, envenenada por todos os sortilegios do luxo, irrequieta, febril, produto dos salões, onde se conversa bem, e não se diz nada, e para quem o aparato exterior é sempre sacrificado, ao recesso da vida domestica. Ele nem se arrepende, quando o outono, a ruina, o frio lhe invadem o lar.

Toda esta primeira parte do drama é feita em profundidade, quasi que silenciosamente, por incidencias e «nuances», em frases curtas de sondagem psicologica.

Dir-se-ia que o drama não sai das almas, emparedado, mas com ressonancias exteriores. Adivinha-se a paixão serodia de Teresa, a desconfiança de Goinart, o amor que nasce, e ainda se oculta, distinguindo Catarina, embora Solange seja a prometida de Thierry. A forma é admiravel, sobria, condensada, mas intensa de significado.

O conflito como que caminha surdamente, mas implacavelmente. Na segunda parte da peça, Henry Bernstein trá-lo á superficie, bruscamente, e em golpes decisivos, brutais, á sua maneira antiga, desvenda a consciencia das suas personagens, atirando-as para a luta suprema. O ponto maximo da tensão dramatica é Teresa, a sua alma, a sua carne, num referver de odio e de ignominia, a tal ponto que o publico, empolgado pelo impeto, comunica, inteiramente, com a peça, e toma partido contra ela. Bernstein acertou em cheio no alvo.

E' bem poderoso o talento que consegue arrancar á sensibilidade humana tão vibrante sobressalto de emoção. O dramaturgo que podia ter ficado por ali, se estivesse sómente a fazer teatro, fecha a peça, tal qual como na vida, serenamente, cinzas, recordações e lagrimas duma grande crise moral, onde já cai o pó do silencio e do esquecimento.

Sentiu o publico que *Gente Nova* não é, apenas, a melhor peça de Bernstein, mas uma visão de profética actualidade, em que um país se encarna e sangra hoje, num calvario que terá a sua hora de redenção? Certamente. A formula dramatica é vigorosa, nitida, numa linguagem, e através das linhas dum conflito, que tem a ressonancia da tragedia antiga.

O desempenho de *Gente Nova* teve da parte da companhia Amelia Rey Colaço, um conjunto cuidado. Os artistas, no geral, moldaram-se á nova tecnica de Bernstein, a intenção e não a expressão, a sinceridade, e não a enfase, a gravidade, e não o artificio. Sofreu, porém, o desempenho, aqui e ali, uma certa lentidão, defeito, aliás, facilmente reparavel.

Lucilia Simões foi a Teresa, num papel intenso, exaustivo, que ela assegurou com a sua bela voz. Sentiu-se a humanidade da figura, dentro do que Lucilia é, e do que foi. Maria Lalande destacou-se notavelmente. Bernstein tê-la-ia escolhido para interprete—e isto diz tudo. Adelina Campos marcou, com brilho, o seu papel—a rapariga de hoje, definindo-a. Samuel Diniz teve um trabalho á altura do seu nome. A composição da figura revela um estudo penetrante. Embora em algumas cenas devesse replicar mais rapidamente, devemos dizer que hoje é dificil de encontrar quem represente com tanta naturalidade, caracterizando a figura e fixando o pormenor psicologico. Luiz Filipe, com o seu talento vibrante, e Igrejas Caeiro, á vontade, na sua distinção de «fetard» parisiense, são dignos de elogio.

Resta-nos falar da tradução. Norberto Lopes, que tem no teatro responsabilidades especiais de critico, prestou mais um serviço ao nosso teatro, não, apenas, escolhendo esta bela peça, que é fundamental na moderna dramaturgia francesa, mas ainda trasladando-a para a nossa lingua, com o brilho, a propriedade e a elegancia verbal que caracterizam a sua pena admiravel de escritor e de jornalista. Um tradutor que é um escritor.

ARTUR PORTELA

A PARAMOUNT
APRESENTA ESTA SEMANA
DUAS ESTREIAS
HOJE, nos ODEON e PALACIO
AMA O TEU VIZINHO
Filme musical com JACK BENNY, MARY MARTIN, FRED ALLEN e ROCHESTER
6.ª FEIRA, no Eden
ALOMA
Produção colorida com Dorothy Lamour e JOHN HALL

LETHES Dancing-Bar
Hoje, e todas as noites em pleno sucesso:
CARMEN NAVARRO
MARUJA MADRID
MARIA CRISTINA
HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

MIAMI
O Music-hall que Lisboa ambicionava
Tem um programa
Tem um restaurante
Tem um «bar» inigualavel
Tem a melhor orquestra
Tem um organizador
Em continuação das festas MIAMI, dedica a de amanhã, 5.ª feira, à Companhia RIBEIRINHO, que actualmente actua no Teatro Avenida.
Marque a sua mesa

VARIEDADES Telefone 26037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE
A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES AS 21 E 23 H.
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.

A COMEDIA EM QUE TODOS FALAM
OS PIRES DE SACAVEM
2 sessões todas as noites no
AVENIDA
Telefone 27273
Ribeirinho e Hortense Luz
em 2 grandes papeis
1.ª sessão ás 20,45 — 2.ª ás 22,45

São Luiz
ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES
(Men of Boys Town)
com Spencer Tracy e Mickey Rooney
T. 27172 — A's 21,30

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3.ª semana
Bola de fogo
(«BALL OF FIRE»)
Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
4.ª semana
Um João Ninguem
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
2.ª semana
UMA MULHER INTERNACIONAL
Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
5.ª e ultima semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
AMA O TEU VIZINHO
Filme musical
com Jack Benny, Mary Martin, Fred Allen e Rochester.

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 e 30
Bilhetes a 2$00
Mamã, êle piscou-me o ôlho!
Sexta-feira, 13

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
MAYERLING
O HOMEM PERFEITO

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Casada com... ninguem
Em maré de pouca sorte

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A volta do homem invisivel
Quem torto nasce...

LYS
Tel. 48560
A's 21e 15
Casada com... ninguem
Em maré de pouca sorte

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O poder do inimigo invisivel
com Allan Marshall

Fiscalização de generos

O problema da carne continua a preocupar as autoridades

Quando ha dias chamámos a atenção das autoridades respectivas para o preço exorbitante e incomportavel que o vinho alcançou, fizemo-lo convencidos de que não deixariam de ser tomadas as providencias que o caso requere.

Ha pessoas que no principio das ultimas vindimas vendiam o vinho a 1$20 e a 1$50 o litro e que actualmente o estão a vender ao preço de 2$80. Como se justifica tão grande aumento? O sr. tenente Silva Pais, que tem a seu cargo a direcção dos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação, está já a estudar o caso para reprimir o abuso que se verificou.

O problema da falta de carnes, que há meses se está a fazer sentir em Lisboa, com grave prejuizo da população e das receitas do proprio Municipio, visto não haver gado para abater no Matadouro, procura ser resolvido pelos Serviços de Fiscalização. Por sua vez o Ministerio da Economia está a estudar o processo de trazer gado dos Açores duas vezes por mês numa media de 200 cabeças. De Angola tambem se espera a vinda de gado. Tudo indica que a situação tende a normalizar-se no proximo mês. O que em parte está a contribuir para a falta de carne são os matadouros clandestinos que têm sido descobertos, sendo alguns considerados quasi semi-oficiais pelos seus proprietarios, tal é a segurança com que eles trabalham. O seu maior rendimento provinha mais da venda das ferragens, desperdicios e couros do que propriamente da carne, que para muitos era um caso secundario. Tudo isto estava a fazer-se em prejuizo da Camara e do proprio publico, tanto mais que a carne abatida nestas condições não era examinada pelos medicos veterinarios.

Hoje, alguns negociantes de carne que estavam em Santa Marta, disseram-nos que se fosse permitido o aumento de 1$00 em quilo de carne, ela não faltaria. Assim, o gado trata de fugir para outros mercados mais rendosos, a pretexto de irem trabalhar, passam duas juntas e regressa só uma; a outra perde-se no caminho.

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação colhemos os seguintes informes:

«A Policia está a averiguar o destino que alguns negociantes de gado dão ás reses para abater. Nos casos em que se reconheça haver obstrucionismo ao abastecimento publico, para serem efectuadas matanças clandestinas, os culpados serão presos. Três negociantes de gado dos arredores da capital estão a ser ouvidos por esse motivo. Foi ordenada a prisão de dois negociantes de gado do distrito de Portalegre e um do Baixo-Alentejo por pedirem preços manifestamente altos pelo gado para abater.

Foram presos oito individuos acusados de abaterem gado clandestinamente. Há ordem de prisão contra Augusto Duarte Lajes, acusado de abater gado num barracão, na Pontinha, que foi recentemente fiscalizado pela Policia.

No Cacem e em S. João da Madeira foram efectuadas apreensões de peles e couros, num total de 516, umas por não estarem manifestadas no organismo competente e outras por não poderem ser negociadas pelos seus detentores.

—Estão em averiguações alguns presumiveis abusos nos preços do vinho de pasto.

—Em organização, processos sobre vendas de pneus, petroleo, calçado e outros artigos, por preços exagerados.

—Foram presos um comerciante de lenhas da capital e um individuo que vendia prego por alto preço. No concelho do Barreiro foram tambem presos dois comerciantes.

—As brigadas das regiões fronteiriças têm ultimamente instaurado numerosos processos, em especial por exportação ilicita.

—No Porto foram processados 12 comerciantes e firmas. Em S. João da Madeira, Aveiro, Santarem, Evora e outras localidades tambem foram instaurados processos a diversos comerciantes».

Portugal, país vinicola

A carestia do vinho deu a Francisco Valença assunto para uma engraçadissima «charge» na primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje que publica, além da pagina grafica «Ecos da semana», de Botelho, desenhos de Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo, Pargana e Zé Gonçalo.

Prosa: «Os ditos da semana»; «Em Paris...»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Diario de um neurastenico»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Na Ilha dos galegos»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «Consultorio» por Ariel-Joel; e «Concurso de definições». A palavra a definir esta semana é: «sorte».

Versos: «Ao microfone de Radio Club Português», por José Cosme; «Colchas de noivado», por Jaime; «Cumulo de asselo», por Maricotas; e «Vinho de graça», por Manon.

Roosevelt

anunciou

que vão ser enviadas para a Europa

mais tropas americanas

WASHINGTON, 20.—Roosevelt afirmou na conferencia dos jornalistas que serão enviadas para a Europa mais forças norte-americanas.—(Exchange Telegraph).

A produção de guerra

dos Estados Unidos

NOVA YORK, 20.—As fabricas americanas produziram mais «tanks» em Abril do que durante todo o ano passado, segundo declarou um alto funcionario, que acrescentou: «Este mês a produção será ainda maior do que em Abril e antes do fim do ano será 4 vezes maior do que actualmente»—(Exchange Telegraph).

A defesa de Nova York

contra ataques aereos

NOVA YORK, 20.—Ontem, pouco depois das 11 horas, houve exercicio de alarme aereo que durou 20 minutos. Muitos milhões de pessoas que então se encontravam na area metropolitana não tinham conhecimento deste alarme, denominado «alarme azul», sinal confidencial para a policia e organizações de defesa. No entanto devem ter ficado surpreendidos quando as estações emisoras suspenderam o seu serviço e a cidade foi sobrevoada por duzias de aviões. Os hospitais seguiram as instruções, ao mesmo tempo que as guarnições das peças antiaereas e os vigias de «raids» aereos acorriam aos seus postos. La Guardia declarou que o alarme tinha sido um exito, acrescentando: «Estavamos prontos desta vez, como o estaremos sempre».—(Exchange Telegraph).

Os preparativos no Brasil

Novas unidades para a Armada

RIO DE JANEIRO, 20 — Anuncia-se que a Marinha de Guerra vai ser dotada de novas unidades. A frota actual já representa uma força importante, pois é a mais poderosa da America do Sul. Para o programa, que vai executar-se no Brasil, concorre a grande industria siderurgica em instalação.

Os jornais salientam que o dr. Getulio Vargas tambem no campo da força naval cumpre as suas promessas.—(Americaan).

Preparação de enfermeiras

RIO DE JANEIRO, 20.—A Sociedade de Medicina do Rio Grande Sul criou um curso especial para enfermeiras de guerra, que devem prestar serviços em caso de emergencia, como sejam ataques aereos. Está a ser elaborada uma lista de dadores de sangue.

Na Baia, tambem se iniciou uma campanha para a formação de um corpo de enfermeiras de emergencia. —(Americana).

Mais prisões em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 20.—As autoridades policiais brasileiras informam que no Estado de S. Paulo foram presos mais 29 cidadãos pertencentes ás potencias do «eixo». Nas propriedades de muitos deles foram encontrados aparelhos emissores e transmissores de T. S. F., armas, munições e grande quantidade de material de propaganda.—(United Press).

T. S. F.

Receptores RCA 1942—Valvulas RCA. Frigorificos—Reparações de todas as marcas.

VENDAS AO PUBLICO

Visite a nossa Exposição.—Peça uma demonstração. THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, L.ª—R. do Norte, 5. Telf. 2 8135—2 8136.

Os estabelecimentos

comerciais e induastriis

na defesa

contra ataques aereos

O plano de exercicios de defesa contra ataques aereos, a cargo da «Legião Portuguesa», continua a desenvolver-se com metodo, o que prova que o assunto foi estudado em todos os seus pormenores.

As instruções são completas, respeitando a todas as pessoas, situações e momentos. Mas para que o plano de defesa seja eficiente é preciso que a população obedeça com calma e disciplinadamente ao que lhe é indicado pela «Legião Portuguesa».

Publicamos a seguir as instruções a observar pelos estabelecimentos comerciais e industriais na defesa contra bombardeamentos aereos.

1.º—OCULTAÇÃO DE LUZES—A ocultação de luzes destina-se a eliminar as referencias que a observação aerea possa aproveitar para determinação dos seus objectivos. E' determinada logo que os ataques aereos se tornem possiveis e deve ser acatada por todos com o maior rigor. Nada tem com os sinais de alerta e fim de alerta que definem a iminencia do ataque ou que o seu perigo imediato passou. AS HORAS DE OCULTAÇÃO DE LUZES SÃO DIARIAMENTE FIXADAS PELO COMANDO DE D. C. T. e tornadas conhecidas pelos jornais, radio, etc.

Consegue-se a ocultação das luzes interiores das residencias e estabelecimentos, cobrindo os caixilhos com estores ou cortinas de tecido negro espesso, e fechando as portas das janelas; cobrindo as claraboias; protegendo os vestibulos de entrada com cortinas duplas afastadas uma da outra; pintando de negro as portas grandes, etc. A vida no interior dos estabelecimentos e residencias continuará, tornando-se, no entanto, INDISPENSAVEL QUE DO EXTERIOR SE NÃO VEJA O MAIS PEQUENO RAIO DE LUZ.

2.º—SINAL DE ALERTA—Este sinal é dado por sereias em toques curtos, durante dois minutos, ou pelo toque de sinos a rebate, durante o mesmo tempo, e indica que o bombardeamento está iminente.

Nada tem com a ocultação de luzes, porque esta verifica-se sempre, emquanto que o alerta indica a iminencia do ataque.

DURANTE O PERIODO DE ALERTA NÃO E' PERMITIDO QUALQUER MOVIMENTO NAS RUAS, que não seja o das brigadas de D. C. Todos devem recolher a suas casas ou aos seus estabelecimentos, fechando-os.

3.º—PRECAUÇÕES A TOMAR—Para evitar que os vidros das janelas, portas e montras se estilhacem pela acção do sopro das bombas, serão recobertos com um entrançado de fitas de papel ou de pano, de dois centimetros a três centimetros de largo, coladas sobre eles com os extremos pegados ás couçoeiras e travessas dos caixilhos. Esse entrançado, em malha de cinco centimetros a oito centimetros de lado, segurará os pedaços dos vidros quebrados, impedindo que sejam projectados. Nos grandes vidros de montras poder-se-ão colocar, para evitar que se quebrem, esticadores de arame ou espias de aço, dispostos em diagonal, fixos nos extremos ao aro e assentes, na parte central, sobre um calço de borracha pelos lados de dentro e de fora; tambem se poderão cobrir as montras com taipais de madeira a que se deixa, na parte central, uma janela de vinte a trinta centimetros de lado, para que os artigos em exposição possam continuar a ser observados do exterior.

A PREOCUPAÇÃO DOMINANTE SERÁ CONSERVAR Á VIDA O SEU ASPECTO NORMAL.

Nos estabelecimentos comerciais e industriais, ocupando todo um edificio ou grande parte dele, ficará a cargo do seu pessoal, sob a direcção e responsabilidade do proprietario, a defesa contra bombas incendiarias. Em cada

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Qual a causa desta guerra?

Um livro de Francisco Velloso que alcança grande exito

Os acontecimentos diplomaticos imediatamente anteriores á eclosão do conflito não explicam a sua fatalidade.

E' preciso regressar alguns seculos atrás, entrar a fundo na historia da Europa e assistir ao acontecimento capital: a formação da unidade alemã, criação do Reich, o aparecimento de uma Nação que desde 1870 a 1939, isto é no espaço de sessenta e nove anos, *põe ao mundo o dilema da paz ou da guerra. E' este o maior problema da politica mundial.* E' preciso conhecê-lo para se compreender a guerra actual.

Eis o objectivo de um livro cheio de revelações, da verdade historica e de actualidade: O «DRAMA DA UNIDADE ALEMÃ», *da autoria do conhecido cronista de politica internacional dr. Francisco Velloso, que, pode dizer-se, é* o livro necessario, *aparecido no momento exacto.*

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

PORTUGAL COLONIAL

A situação de Al

a=pesa

—segundo o relatorio

O relatorio do Banco de Angola é um documento interessante, mesmo para as pessoas menos versadas em asuntos coloniais e de economia geral.

Vejamos, primeiramente, a situação do Banco, para depois sintetizarmos a situação da colonia, que é o que mais interessa.

* * *

O activo e passivo do Banco jogaram em 1.277.508.670$. O seu capital é de 60 mil contos. As reservas elevaram-se a 58.807 contos. As disponibilidades de caixa atingem 216.171 contos, mais do dôbro do saldo do balanço anterior. A conta de depositos cifrou-se em 100.651 contos. A percentagem entre as reservas monetarias e a circulação de notas e responsabilidades á vista é de 81,4 por cento, quando era de 68,5 em 1940. As notas em circulação têm o valor de 80.274 contos.

O saldo da conta de lucros e perdas cifrou-se em 7.038 contos, mais 511 contos do que em 1940.

A politica do credito teve maior incremento. As operações elevaram-se a 290.729 contos, mais 12.395 do que no ano anterior. As letras descontadas subiram a 129.186 contos.

* * *

O relatorio acêrca da situação economica e financeira de Angola é francamente optimista:

«O optimismo com que o relatorio deste Banco encarou em 1939 os azares da guerra sobre a economia angolana encontra-se justificado pela marcha dos acontecimentos.

Angola resiste mas não por mero acaso: defrontara a guerra com a saude restaurada na economia e nas finanças; tinha em si mesma aquela virtude de reacção contra as crises que animou todo o seu passado e encontrou na politica colonial do Govêrno o estimulo e o amparo que lhe eram devidos e de que carecia».

Eis uma afirmação do governo do Banco.

A exportação subiu de 372 mil contos para 434 mil.

A lavra indigena foi a fonte principal daquele acrescimo.

Um resumo:

O açucar passou de 44.587 toneladas para 44.747; o alcool veio de 913.097 litros para 2.437.711; os tabacos manipulados vieram de 164.631 quilos para 264.495; o papel para sacos e o cartão subiu de 332.340 quilos para 357.700; os sabões elevaram-se de 947.263 quilos para 967.659; a moagem ascendeu de 2.634 toneladas para 4.995; o peixe sêco transitou de 449.476 malas para 482.212; o sal graduou-se de 25.503 toneladas para 38.586; os asfaltos aumentaram de 2.327 toneladas para 3.188; registaram ainda maior produção os diamantes, de 784.271 quilates para 786.978, o ouro, de 92.467 gramas para 120.000, e o algodão hidrofilo, de 22 para 24 toneladas.

A balança comercial melhorou muito; a exportação continua a ser muito superior em quantidades e valores á importação.

A exportação de milho subiu de 98 mil toneladas para 155 mil. A do açucar de 47 mil toneladas para 56 mil. A do algodão subiu para 4.327 toneladas, em valor de 39 mil contos contra 24 mil em 1940.

Apenas a exportação de café está em regime de dificuldades (9 a 12 mil toneladas entre 1926 e 1935, 20 mil em 1936, 19 mil cêrca do principio da guerra, 14.375 em 1941).

O custo da vida na colonia não subiu em termos que não sejam os normais nesta conjuntura internacional.

Outra afirmação:

«Agora, ao cabo de dois anos e alguns meses de economia de guerra, os dados apurados certificam, sem contestação possivel, que, a-pesar da decorrente conflagração ter excedido, em extensão e em intensidade, a tra-

...gola é prospera

... da guerra

... respectivo banco emissor

gica configuração da guerra de 1914, a situação economica e financeira de Angola apresenta sinais tão marcados de saude e de vigor que, bem se pode dizer, compõem uma acabada antitese da economia e das finanças de Angola nos primeiros anos da guerra de 1914».

A crise de transportes dificulta o dreno regular da exportação; o numero de navios nacionais de longo curso caiu de 140 para 95, e de estrangeiros de 28 para 11.

A desastrosa perda dos mercados compradores belga, alemão, francês e holandês é, de certo modo, compensada, no notavel aumento de colocações na Grã-Bretanha e seus dominios, Estados Unidos da America e Congo Belga. (A Inglaterra e dominios á sua parte compraram 101 mil contos de mercadorias, o dôbro de 1940, e mais de o decuplo de 1939 e 1938).

Diz textualmente o relatorio:

«O comercio de Angola com a Metropole, intensificado nos ultimos anos, aumentou de intimidade desde a eclosão da guerra. Subiram as exportações da Provincia: 113 mil contos em 1938, 183 mil contos em 1941. Subiram as importações provenientes da Metropole: de 96 mil contos para 150 mil contos.

Nas praças de Angola observa-se a fortaleza dos capitais em giro e a firmeza do comercio; o desconto de 84 mil contos, em 1938, passa para 129 mil, em 1941. Este conjunto de circunstancias tem pesado fortemente no Haver da balança economica de Angola; subiram as facilidades de transferencias e acresceu o desafôgo da situação cambial.

De todo o exposto se infere que a prospera situação economica e financeira da Provincia não foi conseguida doentiamente através da guerra, mas que, pelo contrario, tem sido, salutarmente, mantida e consolidada, a-pesar da guerra».

Contudo o relatorio prevê uma crise economica, por efeito apenas da guerra, e cujos sintomas são o encerramento de grande parte dos mercados importadores da Colonia, o aumento do custo dos fretes, a instauração dos seguros de guerra e o agravamento das suas taxas, a diminuição da frequencia dos transportes maritimos, os atrasos de correspondencia e as limitações de exportações provenientes do bloqueio de guerra e a alta dos generos de importação, com todos os seus nefastos efeitos sobre a economia do colonato e das populações indigenas.

—Estas observações—conclue o governo do Banco de Angola—estabelecem um prognostico reservado: ninguem sabe até onde irá a duração, a extensão e a profundidade desta guerra sem paralelo; nunca o futuro do mundo andou mais longe das previsões da Humanidade».

A FRANÇA EM MARROCOS

depois do armisticio com a Alemanha

De regresso de Marrocos, onde se avistou com o general Nogués e com outras altas personalidades e onde analisou a vida politica e militar do protectorado depois da queda da França, o ilustre jornalista e escritor Urbano Rodrigues acaba de publicar um livro de grande interesse e de alto valor literario a que deu o titulo de «A França em Marrocos» e para o qual o general Nogués escreveu um sugestivo prefacio. Dezenas de gravuras ilustram este livro, que completa a documentação e esclarece valiosamente a posição do imperio colonial francês no momento actual.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

ARCADIA-Bar Azul

O MAIS ELEGANTE E CONFORTAVEL
aberto das 15 ás 2 da manhã

O melhor serviço de Bar Americano, gelados, aperitivos, etc., serviços pelo Barman Madrilenos **Sanchez Moreno**

Todos os dias—A's 17 horas:
«Cocktail» Elegante

Organizou-se

em Madagascar

uma comissão consultiva

de franceses

para colaborar com os ingleses

DIEGO SUAREZ (Madagascar), 20 —(Do correspondente especial da Reuter, John Sutherland):—A tomada de Diego Suarez, que domina o Canal de Moçambique, foi um feito importante da batalha do Oceano Indico, mas o dominio sobre Madagascar dado por essa ocupação não é, de modo algum, considerado suficiente. Ficam abertas ao ataque inimigo grandes zonas, e Madagascar possue muitos aerodromos e pistas de aterragem algumas de construção modernissima das quais os japoneses poderiam lançar ataques aereos contra as principais cidades sul-americanas.

Em nenhum ponto da ilha ha elementos franceses livres organizados, mas a maioria dos colonos franceses encontrados é nitidamente favoravel á Inglaterra. Mostraram a sua boa vontade em cooperar com os ingleses formando uma Comissão Consultiva. Muitos dos principais negociantes de Antisirane participam já nesta obra.

Os problemas a resolver são mais de natureza politica e economica do que militar. Entre os prisioneiros ha alemães e italianos, que se intitulam, como usualmente, negociantes maritimos ou turistas. Crê-se que foram eles que espalharam o boato de que a Africa do Sul tinha intenções agressivas contra Madagascar. A verdade foi, porém, já restabelecida. O ataque de surpresa da aviação naval, ao romper do primeiro dia de operações, destruiu praticamente toda a importante força da aviação francesa que protegia a base naval, mas o ataque terrestre deparou com resistencia muito encarniçada da parte dos senegaleses que se bateram bravamente nas posições fortificadas do exterior de Antisirane.—(Exchange Telegraph).

Como decorreu a operação

DIEGO SUAREZ (Madagascar), 20. (Do correspondente especial da Reuter W. F. Hartin):—Emquanto os navios de guerra britanicos ancoram no porto e dezenas de navios mercantes descarregam, no cais ou para batelões, é dificil reconstituir os meses de incessante organização e as semanas de preocupação para proteger os comboios maritimos, que foram necessarios para assinalar esta operação com tanto exito. A parte que nela tomou a marinha foi de tão grande importancia como a do exercito. Antes da chegada da «hora H», ao amanhecer do dia 5 de maio fui testemunha da rota desta armada em direcção ao norte, nas profundas aguas do Canal de Moçambique. Dos porta-aviões partiam as patrulhas anti-submarinas e de reconhecimento que se prolongavam até ao pôr do sol. A' frente seguia uma linha de contratorpedeiros, abrindo caminho para o grande numero de navios de passageiros e de carga que enchiam o mar até á linha do horizonte. Deve notar-se que o nosso comboio era um dos muitos que convergiam para a peninsula situado a norte de Madagascar.

A primeira terra avistada pelos torpedeiros que seguiam á frente dos comboios foi uma ilha coralifera, situada 25 milhas a oeste da passagem entre as ilhas interiores e os recifes. Um contratorpedeiro ficou junto a essa ilha para vigiar a passagem dos navios do comboio que seguiam em rigorosa formação linear. A operação só continuou depois do canal ter sido explorado e sondado pelas sondas sónoras. Um destacamento de pequenos caça-minas penetrou no canal seguido pelos navios de assalto do comboio, dos quais tinham de desembarcar as primeiras tropas. Constituiu um encorajamento divisar a silhueta negra dum cruzador pronto a entrar em acção se fôssemos descobertos.

Por volta das 4 horas da manhã, os caça-minas tinham limpo a baia e cortado os cabos de muitas minas. Estava em vigilancia um grupo de corvetas preparadas para a acção no caso de aparecerem submarinos. Emquanto estas operações prosseguiam, na parte ocidental da peninsula, um dos nossos cruzadores ligeiros estava em posição a leste do porto de Diego Suarez, esperando o momento de operar no sentido de criar uma diversão do ataque principal.

A's 5 da manhã, meia hora depois do momento marcado para o desembarque dos «Comandos», o cruzador lançou ao mar barricas flutuantes de alcatrão que provocaram uma nuvem de fumo e disparou algumas granadas de artificio.

Ao romper do dia largaram dos porta-aviões, que se encontravam bastante ao largo, os aparelhos que foram atacar os navios franceses ancorados no porto. Outros bombardeiros atacavam o aeródromo, obrigando o pessoal a abrigar-se. Algumas salvas bem apontadas destruiram os «hangars» e todos os aparelhos recolhidos. No porto foi afundado um submarino e pouco depois era atingido e tambem afundado o cruzador auxiliar «Bouganville». O aviso «D'Entrecasteaux» foi atingido por uma bomba e viu-se forçado a encalhar.

Emquanto a luta em terra ia aumentando, os aviões lançados dos respectivos navios trabalhavam em plena actividade. Em todos os pontos perigosos eram mantidas patrulhas anti-submarinas e de caça.

Pouco depois das 15 horas, dois aviões que voavam sôbre a cidade viram novos caças franceses que chegavam de outro ponto da ilha e eram abastecidos de carburante no aeródromo. Mergulharam imediatamente com as metralhadoras em pleno funcionamento e tais avarias causaram aos aviões franceses que nem um só deles pôde levantar vôo. O navio-chefe que se tinha mantido ao largo, encostou-se á terra por volta das 14 horas e desembarcou o general Sturges, comandante das operações, e o capitão de mar e guerra Howson, chefe do Estado Maior do almirante Syfret.

Quando terminou a resistencia na peninsula, entraram novamente em acção os pequenos caça-minas e precederam os navios de guerra que devem ter feito compreender ao inimigo como tinha sido futil a sua resistencia.—(E. T.).

A recente estadia de Laval

em Paris

PARIS, 20.—Em relação com a presença do chefe do govêrno, Laval, em Paris, foi já publicado o seguinte comunicado:

«O presidente Laval chegou no domingo á tarde a Paris. Regressou ontem á tarde a Vichy. Teve longas entrevistas durante a sua estadia em Paris com o ministro e os secretarios de Estado para a Agricultura e para a Alimnetação, Leroy, Ladurie e Bonnafous.

Além disso, recebeu os secretarios de Estado, Barnaud, encarregado especial das relações economicas franco-alemãs, Bichenonne, da produção industrial Lagardelle, Trafail e Jean Terray.

Teve depois um certo numero de entrevistas com os representantes das autoridades de ocupação alemãs. Laval ofereceu ontem um jantar em honra do escultor alemão Arno Dreker, ao qual assistiram varias altas personalidades francesas e alemãs, entre as quais o embaixador Abetz. Antes de abandonar a capital, Pierre Laval despediu-se em nome do marechal Pétain, do cardial Baudrillart, do Instituto Catolico, o qual faleceu recentemente».—(D. N. B.).

OURO, PRATAS e JOIAS

Mesmo empenhadas, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27521

Em Kertch e em Karkov

Na impossibilidade de realizar a manobra suprema de cêrco que aniquile a maquina militar sovietica, o Caucaso continua a ser o objectivo de maior rendimento que a U. R. S. S. oferece á ofensiva das armas alemãs. Para o alcançar, os soldados do Reich não se poupardo á sacrificios. O Caucaso, peninsula eriçada de montanhas que se ergue entre duas toalhas liquidas, o Mar Negro e o Mar Caspio, constitue um obstaculo formidavel onde não faltam as altitudes de milhares de metros. Tem apenas duas passagens utilizaveis pelas formações motorizadas (o Knstovy, a mais de dois mil metros e o Monisson a cêrca de três mil) e um caminho de ferro que liga Terek á Georgia. Além destas dificuldades naturais devem os atacantes entrar em linha de conta com a possibilidade duma contra-ofensiva sovietica desencadeada a partir do baixo Volga, região propicia para as iniciativas desse genero, a-pesar da pouco densidade do seu sistema ferroviario. A empresa tem exigencias especiais. Mas os resultados a que ela conduziria, em caso de exito, compensariam suficientemente os sacrificios consentidos.

As potencias do «eixo» não podem subtrair-se á necessidade de tomar a ofensiva num prazo relativamente curto. Essa ofensiva, por maior que seja a sua envergadura, num determinado ponto e num determinado momento, não terá o caracter de simultaneidade que seria a condição fundamental do seu exito rapido e da sua coordenação perfeita. O factor clima intervem como uma fatalidade que pesa sobre os designios e sobre a vontade dos homens.

Quando no sul da Russia estão criadas as condições naturais que permitem aos alemães desencadear os seus ataques de grande estilo, as regiões correspondentes a alguns sectores importantes da frente leste encontram-se ainda sob a acção retardadora do degêlo. O periodo das monções na frente asiatica está na base das esperanças do marechal Chang-Kai-Chek e do general Wavell. Com a aproximação do fim de maio o ritmo das operações no norte de Africa não deixará de ser retardado pela acção depressiva do calor e pelas tempestades de areia que já fizeram a sua aparição nos comunicados oficiais.

Encarando apenas o teatro de operações do leste europeu, é legitimo concluir que, dados os meios materiais poderosissimos de que os adversarios dispõem, a ofensiva em grande escala num determinado sector pode ser adoptada como processo de liquidar o duelo germano-russo. Mas as probabilidades de exito duma iniciativa deste genero, quanto ao conjunto da batalha, diminuiram sensivelmente desde que a ofensiva não seja desencadeada ao longo de toda a frente, permitindo assim uma resposta de caracter contra-ofensivo que não deixará de ser, igualmente, apoiada em grandes quantidades de material.

O que acaba de se passar na Russia é, a esse respeito, sintomatico. A iniciativa alemã em Kertch, embora realizada a titulo de ensaio e visando a abrir caminho para futuras operações na zona do Caucaso, teve uma réplica imediata do comando sovietico que estava em condições de desencadear uma contra-ofensiva de envergadura na região de Kharkov. Da importancia e da extensão dessa contra-ofensiva dão conta as informações de origem alemã, segundo as quais o Fuehrer encarregou o general von Bock de deter o avanço sovietico, utilizando para isso o concurso de varias divisões couraçadas. O general von Bock, que comandou durante a primeira fase da campanha de leste (22 de junho a 7 de dezembro de 1941) o sector central do dispositivo alemão (Moscovo) é actualmente a personalidade militar mais categorizada que exerce funções de comando. Depois da demissão do marechal Brauchitsch e da transferencia, para o ocidente, do general von Rundstedt, o seu camarada von Bock, que esteve durante algum tempo afastado do seu alto cargo por motivos de saude, está destinado ao desempenho de funções da maior importancia no decurso das operações previstas. A sua intervenção pessoal na area de Kharkov indica o significado que o Comando alemão atribue ao que ali se está passando.—C. F.

BOLETIM da Farmacia Internacional

A BOCA CHEIRA A LIMPO
O HALITO CHEIRA A SAUDE

SEM-SEM não é uma pasta nem um pó que se dissolve na agua. SEM-SEM é Uma composição de extractos de plantas, altamente benefico para as mucosas delicadas da boca.

E' o mais moderno dos dentifricos e o mais eficaz. Não irrita. Não prejudica o esmalte dos dentes. Delicia, refresca, tonifica e desinfecta a cavidade bocal toda.

SEM-SEM só serve para as pessoas de gosto requintado, fino e de boas maneiras.

Ainda horas depois do bochecho, o halito perfuma agradavelmente o ambiente ao falar. Inumeros dentistas usam e prescrevem SEM-SEM para a higiene da boca.

Frasco para 30 litros 10$00; frasco para 60 litros 17$50; frasco para 120 litros 32$00—Caixa de pó dentifrico, 7$50.

NALGUNS MINUTOS O SEU CABELO FICA SEM CASPA, BEM FERFUMADO, SEDOSO E BRILHANTE

Para o conseguir só há em Portugal um produto— a «Petrolite». Tal resultado não deve pasmar ninguem. «Petrolite» não é um dos vulgares petroleos quimicos, que não passam de simples loções alcoolicas, mas sim um verdadeiro petroleo.

Aplicado duas vezes por semana e em pequena quantidade—o que torna este produto bastante economico—a «Petrolite» mantem o cabelo limpo e dá o aspecto distinto que têm as pessoas sempre bem penteadas. Em Hollywood usa-se a «Petrolite», cuja base é oriunda dos jazigos petroliferos da Pensilvania. Há tambem «Petrolite» em pó, da mesma origem, para a lavagem do cabelo. Aplique este bom produto e o seu cabelo chamará a atenção e fará a admiração de toda a gente.

Preço da «Petrolite»—Liquido: Frascos de 6$00, 11$00, 20$00 e 40$00. Em pó: 4$00 e 7$50.

A' venda nos bons estabelecimentos e nos depositos: Farmacia Internacional, Ld.ª, Rua do Ouro, 228-230, defronte do Montepio Geral, Lisboa. Revenda: Brasil Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa. Farmacia Birra, P. da Liberdade, 124-125, Porto. Farmacia Luciano & Matos, Coimbra.

DEIXE DE SE PREOCUPAR COM O SEU ESTOMAGO
Existe um excelente especifico, gabado por milhares de pessoas de todas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem no bom paladar

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gôsto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões difíceis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente.

O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as fôrças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Frasco economico, 25$00.

Depositarios: em Lisboa, Farmacia Internacional, Ld.ª, Rua do Ouro, 230; no Porto, Farmacia Birra; em Coimbra, Farmacia Luciano & Matos.

O QUE A TODOS INTERESSA: OS TRATAMENTOS DA PRIMAVERA

Agora é o momento de fazer um tratamento de grande utilidade. A primavera presta-se, como nenhuma outra estação do ano, para este fim. Durante o inverno o organismo acumulou grandes quantidades de venenos, resultantes dos residuos não eliminados da alimentação, em toda a parte do organismo. Amanhã, estes venenos produzirão uma doença mais ou menos grave.

Combatê-los pela eliminação é um dever. Faça um tratamento de Iod-Bom-Bom, o medicamento ideal á base de iodo, que tão bons resultados está a dar a toda a gente neste momento. Renove o tratamento todas as vezes que quiser, se nota que lhe faz falta. Tome Iod-Bom-Bom, sempre. Só pode tirar bons resultados. Se tiver mais de 40 anos, o Iod-Bom-Bom é-lhe indispensavel.

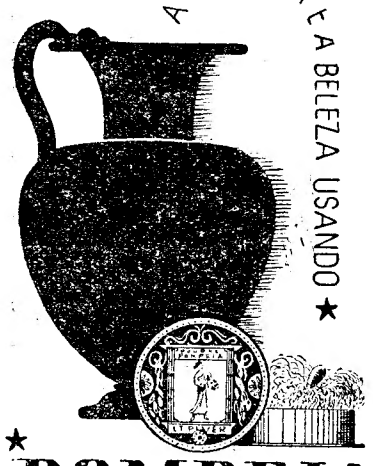
O iodo tem de facto um enorme campo de aplicação no mundo inteiro. Não ha medico que o não prescreva todos os dias. Não ha outro remedio de tão eficaz, constante e variada aplicação. Mantem a flexibilidade das arterias, veias, do coração, dos rins, do figado e de todas as outras glandulas do nosso corpo. Vai a toda a parte onde houver microbios, que ataca e elimina. O seu poder sobre os bronquios e os pulmões é notavel. Elimina os zumbidos, vertigens, enxaquecas e tonturas. Dissolve os caroços. Afasta o perigo da apoplexia. Combate o reumatismo, a gôta, o artritismo e é o melhor remedio contra a arterio-esclorose. Iod-Bom-Bom normaliza tambem os intestinos e equilibra o pêso. Não tem dieta.

Ha pessoas que tomam Iod-Bom-Bom todo o ano. O tratamento de 60 dias custa 40$00. Meio tratamento, 22$00. Um quarto de tratamento, 12$50. As caixas são numeradas de 1 a 4, seguimento que devem ter no tratamento. Iod-Bom-Bom está á venda em todas as farmacias. Distribuidor geral: Farmacia Internacional, Ltd.ª, Rua Aurea, 228-230, Lisboa.

No Porto: Farmacia Birra, Praça da Liberdade, 124-125.

Em Coimbra: Farmacia Luciano & Matos.

A Farmacia Internacional está aberta hoje até á meia-noite



★

POMPEIA

Há um pó de arroz—**POMPEIA**—de lindas côres naturais, que irradia sobre a epiderme uma beleza fascinante.

Mesmo num ambiente excessivamente aquecido, nunca terá necessidade de retocar o seu rosto, pois o **PÓ DE ARROZ POMPEIA**, aderindo perfeitamente, é como que assimilado pelas células cutaneas, sôbre as quais produz salutares efeitos.

O PÓ DE ARROZ POMPEIA e todos os produtos de perfumaria **POMPEIA** são exclusivamente de:

L.T. PIVER

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

Prefira esta marca

GUIA DA PONTUALIDADE

CASINO ESTORIL

SABADOS E DOMINGOS: Jantar Dançante — Preço: 20$00.

NOS OUTROS DIAS: Preço: 15$00.

TODOS OS DIAS: Bilhetes especiais, a 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, autocarro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e «Bars» do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

DE TARDE: Chá dançante e
A' NOITE: Baile e Cinema.
ORQUESTRA TOSELLI

A casa **J. A. Brito, L.da** — *Rua 1.º de Dezembro, 11 e 13, informa a sua prezada clientela de que receberam nova e grande remessa dos economicos* **fogareiros** *a gás de serradura. Fazem-se descontos para revenda. Durante êste mês preços especiais como propaganda.*

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO**

Do mesmo laboratorio use como preventivo das constipações o agradavel perfume FORMOTONE.

Jornais a 1$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (à Estefania) Tel. 5 2004.

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA

18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA **Telefone 2 5023**

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

Maria Antonia Palacios Perez
FALECEU

João Palacios Gonzalez, sua esposa e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida filha, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 15 horas, da rua Carlos José Barreiros, 45, 2.º, dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata **Agencia Ferreira dos Santos**
Rua de Arroios, 211 — Telf. 4 1987

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

pita Rollan, Carmen Floria, Josefina Blanch e Herminia Garcia.

—Amanhã e depois (quinta e sexta-feira) não ha espectaculo no Coliseu, em virtude dos ensaios que ali se têm de realizar naqueles dias.

«Matineé» extraordinaria, no Trindade

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, mais uma «matinée» com a lindissima magica A Lenda dos Sete Cravos, *peça que vai entrar na terceira semana com um exito crescente. O original de João Bastos foi posto em cena com tudo o que a peça exigia: mas com uma riqueza e um gôsto fora do vulgar nos nossos teatros.*

José Loureiro, não fugiu ao minimo detalhe e pôs um espectaculo digno duma capital civilizada. E ainda agora, sem alterar a beleza do espectaculo, só para que o publico não seja prejudicado com a mudança da hora, resolveu dar apenas um espectaculo á noite, ás 10 horas, terminando antes da meia noite e meia hora, para que todos tenham carro para todos os pontos da cidade. E a-pesar dos prejuizos que um espectaculo desta categoria pode causar, os preços dos bilhetes não foram aumentados.

Ultima noite do «Sonho de Valsa», a preços popularissimos, no Coliseu

Só hoje pode o publico assistir, no Coliseu, a esse incomparavel espectaculo de encanto e de alegria que é a obra prima de Strauss: «Sonho de Valsa», maravilhosa opereta, cantada, representada e bailada como nunca. Aproveitem, pois, esta noite para a verem, tanto mais que os preços são mais baratos do que os dos cinemas mais baratos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Gente nova».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Noval».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Ama o teu vizinho».
PALACIO—«Ama o teu vizinho».
CAPITOLIO—«Mamã, ele piscou-me o ôlho!».
TERRASSE—«Casada com... ninguem».
OLIMPIA—«Aguias humanas».
CENTRAL—«Mayerling».
LYS—«Casada com... ninguem».
REX—«A volta do homem invisivel».
PROMOTORA—«Sangue e arena».
SALÃO IDEAL

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - ás 21 e 45 - HOJE
2.ª Representação da peça em 3 actos e 5 quadros de Henry Bernstein, tradução de Norberto Lopes
GENTE NOVA *(Espoir)*

MARIA VITORIA
Duas sessões ás 21 e 23 horas
Só mais 5 unicas e irrevogaveis noites, de hoje até domingo, para despedida da melhor revista de Lisboa
Estás a ver, ó Viroscas
com um admiravel conjunto artistico

AMANHÃ «MATINÈE»
Ás 4 horas da tarde
no TRINDADE
A LENDA DOS SETE CRAVOS
Um espectaculo maravilhoso — Sumptuosa montagem
A' noite um unico espectaculo, ás 22 horas, terminando antes da meia noite e meia hora.
Não houve aumento de preço nos bilhetes
Telefone VINTE MIL

TAVARES DA SILVA, L.DA
Praça Luiz de Camões, 33 a 35
LISBOA — Telf. 2 2657

Encarrega-se de envios postais para o estrangeiro

Ovochocolate MITZI
ALIMENTO SABOROSISSIMO
PERMITE PREPARAR O CHOCOLATE INSTANTANEO E TOMA-SE EM CRU.

A defesa passiva

(Continuação da pagina central)

um dos estabelecimentos se constituirão brigadas de socorro, em caso de incendio que, de constituição variada com a importancia das instalações, não terá efectivo inferior a três pessoas cada uma.

Ao sinal alerta, uma brigada vai ocupar o ultimo pavimento do edificio e destaca um dos seus elementos para o telhado ou terraço para que aí fique a observar os pontos atingidos pelas bombas incendiarias. Se alguma bomba cair no telhado, corre imediatamente sobre ela e, com os meios de que dispõe (uma pá de ferro para bombas, um rôdo e um balde com areia) procura remover a bomba lançando-a á rua ou para dentro do balde. Se a bomba atravessou a cobertura e se meteu no fôrro, ou passou ao ultimo pavimento, avisa os restantes elementos da brigada e ajuda-os a remover a bomba e a extinguir o incendio que ela propague. A brigada dispõe, para isso, de uma pá de ferro para bombas, um rôdo, dois baldes com areia e outro com agua, uma bombinha portatil, um extintor e dois sacos com areia.

Nos diferentes patios da escada do predio e ao nivel dos andares, deverão existir, tambem, baldes com areia e com agua, extintor e bombinhas portateis. Se o incendio não fôr dominado rapidamente, SERÃO CHAMADOS, QUANTO ANTES, OS SOCORROS DOS SERVIÇOS DE INCENDIO, telefonicamente ou enviando um mensageiro ao Pôsto mais proximo. Quem procurar remover uma bomba incendiaria, NÃO O DEVERÁ FAZER DE PÉ, mas sim rastejando, para se furtar ao calor, que desenvolve, quando arde.

Todos deverão ter conhecimento exacto dos locais onde estão instalados e dos numeros dos telefones dos serviços de D. C. que protegem o sector a que pertencem, PARA RÁPIDAMENTE OS PODEREM CHAMAR, SE OS MEIOS DE QUE DISPÕEM NÃO FOREM BASTANTES.

E' de aconselhar que á porta de cada estabelecimento sejam colocados, do lado de fora, um ou dois sacos com terra, para que, na rua, possam ser lançados sobre as bombas que ali caiam.

Durante os bombardeamentos devcis afastar-vos das janelas ou portas e trabalhar protegidos por uma parede.

4.º—O *FIM DE ALERTA*—O sinal de FIM DE ALERTA é dado por silvos longos de sereia ou pelo toque festivo de sinos durante dois minutos. Indica que o perigo iminente de bombardeamento passou.

Restabelece-se a vida normal da circulação nas ruas mas, *de noite, mantem-se a ocultação das luzes.*

(Seguir-se-ão, amanhã, instruções quanto á utilização de viaturas e procedimento nos Hoteis e Pensões).

A TROCA DE AMERICANOS

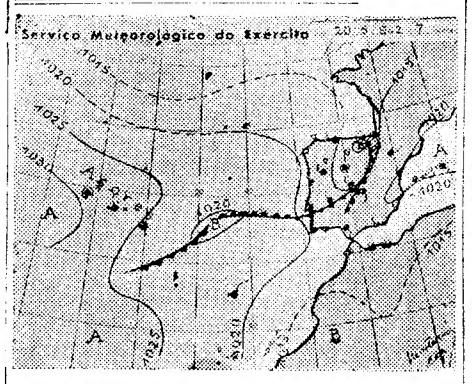
por cidadãos dos paises do «eixo»

Hoje, ás 19, ás 21 e 15 e ás 22 horas, são esperados em Lisboa três comboios especiais vindos da Alemanha, com cidadãos de diversas republicas americanas.

O paquete português «Serpa Pinto»—que traz alemães e italianos—deve chegar em 22 ou 23, data em que são esperados os paquetes brasileiros «Siqueira Campos», com alemães, e «Bagé», com italianos.

Depois de ámanhã, parte para os Estados Unidos o paquete sueco «Drottningholm», com os americanos vindos dos paises do «eixo».

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

As perturbações que evolucionavam entre os Açores e a Peninsula deslocam-se rapidamente para Leste. Novas perturbações em latitudes mais setentrionais podem ser assinaladas no Atlantico.

Em Portugal ainda se observa na zona Norte o ceu muito encoberto, mas apenas, durante a manhã, choveu na região de Bragança.

Nas ilhas adjacentes mantem-se o bom tempo, embora com grande nebulosidade.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas as perturbações indicadas influenciarão moderadamente o estado do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento W, moderado a fresco. Descida de temperatura. Chuva em alguns pontos do litoral.

CENTRO e SUL—Vento predominante N, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração. Tendencia para trovoadas no interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 21º; minima, 15º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,9; minima, 12º,2.*

PUBLICAÇÕES

Revista de Contabilidade e Comercio

Foi publicado o n.º 37 da Revista de Contabilidade e Comercio, de cujo sumario se destacam dois valiosos trabalhos: um do professor dr. Moses Amzalak sobre «Francisco Solano Constancio e os economistas classicos ingleses» e o outro do dr. Barbosa de Magalhães acêrca de «Guarda-livros e Caixeiros».

«Lista geral de antiguidades de oficiais do Exercito»

Do Ministerio da Guerra recebemos um exemplar da «Lista geral de antiguidades dos oficiais do Exercito Metropolitano» (pessoal mobilizavel), referida a 1 de janeiro do corrente ano.

NOVO HORÁRIO
NOTICIÁRIO EM LINGUA PORTUGUESA
TODOS OS DIAS

HORAS DE PORTUGAL	ESTAÇÕES			
9,50	Noticiário	2 RO 6	m. 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 4	» 25,40	» 11.810
13,15	Comunicado de guerra	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
		2 RO 7	» 16,88	» 17.770
17,30	Noticiário	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
		2 RO 7	» 16,88	» 17 770
22,10 e 24,10	Noticiário	2 RO 6	» 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 22	»	» 11.950
		2 RO 4	» 25,10	» 11.810
		2 RO 3	» 25,40	» 9.630
		2 RO 11	» 31,15	» 7 220
1,—	Noticiário	2 RO 6	» 41,55	
		2 RO 19	» 263,20	ondas
		2 RO 18	» 221,10	medias
			» 19,61	Kcs 15.300
			» 29,04	» 10.330
			» 30,74	» 9.760

Conversação em Língua portuguesa
(ás quartas e domingos)

22,10 (ás quartas)	m. 25,70	Kcs 11.695
22.20 (aos domingos)	m. 30,52	Kcs 9.830

Lições da Universidade Radiofonica Italiana
(ás terças, quintas e sabados)

16,35	2 RO 11	m. 41,55	Kcs 7 220
	2 RO 22	m. 25,10	Kcs. 11.950

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	962$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.003$00	1.002$00	1.004$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.100$00	2.098$00	2.100$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.153$00	1.152$00	1.154$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.020$0	1.020$00	1.021$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.595$00	1.590$00	1.600$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	1.675$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	160$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	1.480$00	1.500$00
Lisboa e Açores port....	—	645$00	650$00
Ultramarino cp. T. p....	—	1775$0.	—
Portugal port. T. p.....	1.405$00	1.400$00	1.410$00
Fidelidade.....	40.000$00	36.000$0	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	1.300$00
Fagus	—	2.600$00	—
Sagres.....	—	1.800$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	980$00
Cimentos Tejo..	500$00	495$00	500$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	700$00
Credito Predial port ...	33$50	33$50	34$00
Gas e Electricidade cp.	158$00	157$00	158$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.050$00	1.050$00	—
Industrial, Aliança.....	—	320$00	345$00
Portugal e Colonias.....	298$00	298$00	299$00
Nacional Navegação T. p.	930$00	930$00	940$00
Colonial de Navegação..	920$00	920$00	950$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica, ...	—	600$00	670$00
Portuguesa de Tabacos.	461$00	464$00	470$00
Tabacos de Portugal....	455$00	450$00	455$00
União Electrica Portug.	495$00	490$00	495$00
Cassequel	689$00	688$00	689$00
Agricola das Neves.....	641$00	631$00	640$00
Agricola Colonial.....	400$00	390$00	400$00
Açucar de Angola.....	1.020$00	1.020$00	1.025$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	251$00	251$00	252$00
Ilha do Principe.....	526$00	526$00	527$00
Zambezia T. 25	57$00	56$50	57$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	520$00	516$00	—
Norte de Portugal 5 %..	—	110$00	111$50
C. P. 6 %.....	172$00	170$00	174$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	170$00	175$00
E. N. I Moagens 5 % T. p.	1.008$00	1.007$00	—
União Elect. Port. 5 %..	106$00	105$.0	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	121$50
Buzi 6 1/2 T. p.....	103$00	103$00	105$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Libra ouro	237$00,0	238$00,0

QUEIMA DAS FITAS

Os quartanistas da Faculdade de Direito realizam no proximo dia 24, das 16 ás 0 horas, no salão dos «Actos Grandes» da Faculdade, um «chá-dançante», integrado nos tradicionais festejos da «Queima das Fitas». Este «chá» será abrilhantado pela orquestra «Almeida Cruz».

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos na Faculdade de Direito ou pelos telefones 4 1970 e 4 8868.

Ordem dos Advogados

Conselho Superior Disciplinar

Tendo falecido o dr. João Catanho de Meneses que era o presidente da Ordem, resolveu o Conselho Superior Disciplinar, em sua sessão de hoje, que a apresentação das propostas, devidamente legalizadas, das candidaturas do novo presidente que há-de ser eleito pelo tempo que faltar para complemento do corrente trienio de 1942 a 1944. deverá ser feita a este Conselho, até ao proximo dia 30, o que se torna publico para os devidos efeitos.

Lisboa, 20 de maio de 1942.

O PRESIDENTE DO CONSELHO
José de Almeida Eusebio

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Leiam o
Sempre fixe

Recomeçou

a ofensiva *da R. A. F.* contra o Reich e os territorios ocupados

LONDRES, 20—As forças aereas britanicas recomeçaram os seus ataques aos objectivos militares da Alemanha e dos territorios ocupados.

Durante a noite passada, poderosas formações de bombardeiros ingleses atacaram com a maior violencia os objectivos militares da importante cidade industrial alemã de Mannheim, sobre os quais lançaram muitas centenas de toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias. Os aviadores ingleses empregaram tambem bombas explosivas de duas toneladas, cada uma. Os estragos causados foram enormes. Destruiram-se total ou parcialmente varias fabricas, estações de caminho de ferro e outros importantes objectivos militares. Atearam-se numerosos e violentos incendios, que eram avistados a grande distancia. Atingiram-se depositos de combustiveis, munições e viveres.

Outras formações de bombardeiros ingleses atacaram a base alemã de submarinos de Saint Nazaire, onde se registaram grandes destruições e incendios.—(U. P.).

Bombas sobre a França

LONDRES, 20.—(Reuter)—A emissora de Vich informou esta manhã: «A «Luftwaffe» bombardeou na noite passada cidades da costa nordeste da Inglaterra. Entretanto aviões da R. A. F. realizaram «raids» sôbre o norte da França».—(E. T.).

Aviões sobre Vichy

VICHY, 20.—Aviões de nacionalidade desconhecida voaram esta noite entre a meia noite e 50 e a uma hora sôbre a cidade de Vichy. A D. C. A. entrou em acção.—(D. N. B.).

Os bombardeamentos alemães

BERLIM, 20.—Uma fonte militar informa que aviões de combate alemães bombardearam com bombas incendiarias explosivas a região dum porto situado na costa oriental britanica. Aviões de bombardeamento ingleses executaram na noite passada «raids» de destruição sobre a Alemanha de sudoeste. Bombas incendiarias explosivas lançadas pelos ingleses causaram prejuizos materiais em bairros de habitação de algumas cidades. As ultimas informações precisam que foram abatidos 6 aviões inimigos assaltantes.—(D. N. B.).

A tragedia dum inglês que perdeu 23 parentes, mortos pela mesma bomba

LONDRES, 20.—Acaba de ser revelada a maior tragedia pessoal da guerra, pelo menos no que se refere á Grã-Bretanha. Deu-se num bairro de Londres, durante os «raids» aereos alemães. Um homem, unico sobrevivente da sua familia, perdeu 23 parentes, todos mortos pela mesma bomba. Os seus nomes a par de mais 40.000, aparecem na lista compilada pela Comissão dos Tumulos de Guerra Imperiais, que se destina a ser considerada a «Lista de Honra dos Civis». O mais novo dos mortos de guerra civis da Grã-Bretanha é uma criança com apenas 11 horas e o mais velho um veterano de guerra, com 100 anos.—(Exchange Telegraph).

Embaixador russo em Toquio

TOQUIO, 20—Comunica-se, oficialmente, que o govêrno japonês concedeu o seu «agrément» para Malik, novo embaixador dos sovietes em Toquio.—(D. N. B.).

Comando unico

das forças armadas espanholas

MADRID, 20.—Um decreto do Ministerio da Guerra cria um comando unico para as forças terrestres, navais e aereas.—(Radio Roma).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Conforme se anunciou por comunicado especial, as tropas alemãs e romenas, comandadas pelo general de exercito von Masthein e apoiadas por poderosas formações aereas, sob o comando do general de exercito do Ar Loehr e do barão von Richtofen, atingiram, na sua perseguição ao inimigo batido, o estreito de Kertch, em toda a sua largura, e tomaram as ultimas testas de ponte dos dois lados da cidade, contra uma resistencia encarniçada do inimigo.

Depois de, no fim do mês de fevereiro, as continuas tentativas do inimigo, para recuperar as posições alemãs no istmo a nordeste de Teodosia e para as furar, assim como para reconquistar as posições na Crimeia, se terem malogrado, o exercito germano-romeno, concentrado naquele ponto, passou, no dia 8 do corrente, ao ataque. No primeiro assalto, a posição de Parpatch, poderosamente defendida e fortificada em profundidade, foi rôta, ficando cercadas as principais forças do inimigo, que, em seguida, em combates de perseguição, foram aniquiladas.

O combate, assim terminado, conduziu á destruição de três exercitos sovieticos, compreendendo dezasete divisões de infantaria, três brigadas da mesma arma, duas divisões de cavalaria e quatro brigadas blindadas.

As perdas sangrentas do inimigo foram extremamente pesadas. Além disso, fizemos-lhe 149.256 prisioneiros e capturámos-lhe 1.133 canhões, 258 carros de assalto e uma quantidade incomensuravel de armas e de outro material de guerra.

Só alguns restos das forças inimigas conseguiram alcançar a costa do outro lado do estreito. O inimigo perdeu, em combates aereos, 323 aparelhos.

Nas aguas da peninsula, foram destruidos, durante ataques aereos, 16 navios com a deslocação total de 13.600 toneladas, um caça-minas e 21 pequenos barcos costeiros. Dez outros navios de tonelagem média foram gravemente danificados á bomba.

Na região de Kharkov, foram repelidos, em combates renhidos, novos ataques do inimigo. Foram destruidos mais 34 carros de assalto sovieticos.

A aviação interveio eficazmente em todos os centros de batalha, com aparelhos de combate e de bombardeamento «a pique». Alem disso, inutilizou preparativos do inimigo e destruiu ou danificou 29 «tanks» russos. Os sovietes perderam ontem 36 aviões. E' dado como desaparecido um aparelho alemão.

Nos outros pontos da frente, as acções de ataque alemãs foram coroadas de exito. Tambem foram repelidos ataques isolados do inimigo.

Nos ataques a Malta, foram atingidos, directamente, por bombas, em cheio «hangars» de aviões, no aeródromo de La Venezia. Foram derrubados dois aparelhos de caça ingleses, em combates aereos, na Africa do Norte.

Na luta contra a Grã-Bretanha, poderosas formações da aviação bombardearam, a noite passada, a região do porto de Hull, na foz do Humber, com projecteis incendiarios e explosivos. Observaram-se numerosos incendios. Os aviões de combate ligeiros alemães bombardearam, num «raid» levado a efeito de dia, contra a costa meridional britanica, com exito, instalações de fabricas.

Os aviões de caça alemães derrubaram, sem ter sofrido perdas, sôbre a costa da Mancha, 7 aparelhos «Spitfire», que faziam parte de formações de caça inimigas.

Aviões de bombardeamento britanicos realizaram, a noite passada, ataques de flagelação, sem eficacia militar, contra o sudoeste da Alemanha. Lançaram bombas principalmente sôbre os bairros habitados. Os estragos são pouco importantes. Os aparelhos de caça nocturna e a artilharia da D. C. A. abateram 11 aviões inimigos.

Nos combates que se travaram na peninsula de Kertch, distinguiu-se particularmente, pela sua coragem, o tenente Friedrich, comandante de companhia de um regimento de infantaria. O capitão Baer comandante do grupo de caça, alcançou, ontem, quatro vitorias aereas, obtendo assim a sua 103.ª vitoria. A esquadrilha de caça n.º 77 elevou a cifra das suas vitorias aereas a 2.011».—D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 20 — Comunicado: «Os exercitos de Timochenko continuam o seu avanço no sector de Kharkov e repelem com pesadas baixas todos os contra-ataques desencadeados pelos alemães. Nas ultimas 24 horas foram reconquistadas mais 14 povoações e tomados importantes pontos estrategicos. Fizemos mais de 4.000 prisioneiros e apreendemos enormes quantidades de material de guerra. Desde que os exercitos de Timochenko desencadearam a ofensiva por este sector, os alemães têm perdido uma média de 100 «tanks» por dia. Ontem as baixas alemãs foram superiores a 10.000. O local onde a luta atinge a maior violencia fica situado cêrca de 130 quilometros a sueste de Kharkov. Num ponto da frente de Kharkov conquistámos uma importante estação ferroviaria, tendo sido aniquiladas as tropas alemãs que a defendiam. Foi tomada, tambem, uma importante estrada nacional, que liga duas grandes cidades. Nos combates aereos travados ontem nesta frente destruiram-se 53 aeroplanos alemães. Na peninsula de Kertch, continua a lutar-se com o maior encarniçamento nas proximidades da cidade de Kertch, onde os alemães estão a sofrer pesadas baixas. A guarnição de Sebastopol bombardeia e metralha, dia e noite, as posições alemãs, com o objectivo de auxiliar a acção das tropas russas que lutam contra os alemães nos suburbios da cidade de Kertch. Na frente central, num determinado ponto, tomámos dois importantes pontos estrategicos. As nossas forças continuam a avançar nesta frente e a causar duras baixas ao inimigo. A noroeste de Kalinine, num contra-ataque realizado pelo inimigo, matámos mais de 1.500 alemães e aprendemos abundantes quantidades de armas e munições. As nossas forças navais e aereas afundaram no Mar de Barentz 1 transporte inimigo e na zona de Murmansk 2 contratorpedeiros e 1 barco auxiliar alemães».—(U. P.).

Chegou a Murmansk mais um comboio com material inglês

LONDRES, 20.—O Ministerio da Informação anunciou que acaba de chegar ao porto de Murmansk mais um comboio maritimo, constituido por 37 barcos, carregados com material de guerra, fornecido pela Inglaterra. Durante a travessia, apenas se perdeu um dos navios do referido comboio maritimo, que foi escoltado por unidades de guerra inglesas e norte-americanas.—(United Press).

Combates aero-navais na região de Murmansk

ESTOCOLMO, 20.—Comunicam da Finlandia que na zona de Murmansk estão a travar-se encarniçados combates entre as forças navais e aereas alemãs e russas, com baixas para ambos os lados.—(United Press).

A FROTA ALEMÃ

Está publicado o volume relativo á «Frota alemã» da colecção «Armadas de todo o Mundo», em edição da Parceria A. M. Pereira, compreendendo a lista completa de todos os navios de guerra do Reich, com dezenas de fotografias e desenhos oficiais. Preço: 4$00.

ARCADIA-DANCING
Hoje — NOITE DA MODA
com um programa especial de VARIEDADES por:
BALLET MARY SANDRA — HERMANAS HARVEY — HERMANAS GOYAS
HERMANAS SOLLER — CARMELITA CABALLERO
AMELIA SANCHEZ (MISS MADRID) — CONCHITA BRETON
CELIA GOMEZ — LUCENTINA — PILI AVIA
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Amanhã: Festa do Malmequer
O Dancing mais animado de Lisboa

Não se perdeu

nenhum dos aviões americanos *que atacaram* o Japão

WASHINGTON, 20.—O general Doolittle anunciou a excelente noticia de que nenhum dos aviões americanos que participaram no «raid» contra o Japão, se perdeu ou mesmo ficou avariado que não pudesse seguir ao seu destino, depois do ataque. Os aviões utilizados eram bombardeiros médios bimotores «B-25». As tripulações foram especialmente treinadas para esta missão, nos Estados Unidos.

Foi tambem revelado que a fabrica de aviões que se incendiou era a maior do Japão, a fabrica «Mitsubishi», perto de Toquio, que constroi os caças do tipo «O». Doolittle, que dirigiu o ataque, declarou ter havido o maximo cuidado para não serem lançadas bombas em objectivos não-militares, acrescentando: «Não bombardeámos o palacio imperial, se bem que não tivesse sido dificil fazê-lo».—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Os duelos aereos sobre Malta

LA VALETTA, 20.—Durante um ataque do inimigo contra um aeródromo de Malta, na tarde de ontem, a R. A. F. destruiu um bombardeiro italiano e danificou um bombardeiro e um caça. No principio do dia, depois de uma noite de calma, a actividade inimiga limitou-se a patrulhas de caças e vôos de reconhecimento. O numero de aviões inimigos derrubados desde 1 de maio eleva-se agora a 101. O novo tipo de caça italiano «Caproni-Reggiane» (RE-2001) é, presumivelmente, um aperfeiçoamento do (RE-2000) que foi fabricado em 1940. Entre os aviões destruidos encontram-se 3 do novo tipo.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 20.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Tiros certeiros das nossas baterias sobre as posições adversarias, num sector da frente da Cirenaica, atearem vastos incendios de consideravel duração. Dois aparelhos ingleses foram destruidos, em combates, pelos aviadores alemães e um terceiro pela nossa artilharia antiaerea. Numa incursão sobre Benghasi foram danificadas algumas casas, contando-se, entre a população arabe, 5 vitimas.

Um nosso submarino não regressou á base. As familias da tripulação foram informadas.

Durante acções de bombardeamentos as formações italianas e alemãs desenvolveram no ceu de Malta vivos duelos, tendo dois «Spitfires» e um «Beaufighter» precipitado no solo, atingidos a rajadas das metralhadoras dos nossos caças, que não sofreram perdas. Um avião de reconhecimento da Marinha atacado, a nodeste de Pantelleria, por dois caças inimigos, abateu um e obrigou o outro a afastar-se. O avião italiano regressou á base depois de ter cumprido a sua missão».—(Radio Roma).

Dois submarinos japoneses

afundados ao largo de Pearl Harbour

WASHINGTON, 20.—O Ministerio da Marinha informa que ao largo de Pearl Harbour, no domingo ultimo, foram afundados pelas forças navais e aereas daquela importante base naval dos Estados Unidos, no Pacifico, 2 submarinos japoneses.—(U. P.).

O Fumador INTELIGENTE Fuma PAPEL
Smoking
porque o Fumador INTELIGENTE
sabe reconhecer a sua SUPERIORIDADE INEGUALADA